



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA CONFESSİONAL: uma reflexão a partir de
planos de aula

NADINE SOARES FREIRE BORGES

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL EM UMA ESCOLA CONFESSİONAL:** uma reflexão a partir de
planos de aula

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em cumprimento de avaliação da disciplina Pesquisa em Música III e TCC, do Curso de Graduação em Música – Flauta Transversal da Universidade Federal de Uberlândia, sob orientação da Professora Ma. Maria Cristina Lemes de Souza Costa.

Uberlândia, maio de 2025

AGRADECIMENTOS

À Deus em primeiro lugar, por ter me dado forças para chegar até aqui.

À minha família pelo apoio constante.

À minha orientadora por sua orientação cuidadosa e incentivo contínuo.

Às professoras Dras. Cíntia Thais Morato e Ruth de Sousa Ferreira Silva por terem participado da banca do projeto, dando-me valiosas sugestões para a continuidade da pesquisa e por terem aceitado ler meu relatório final e participado da banca de minha defesa.

À Escola Cristã de Uberaba por ter acreditado no meu trabalho.

Aos alunos da turma do Pré II (ano 2024) que foram a inspiração para a elaboração dos planos de aula, objeto de estudo desta pesquisa.

À UFU pela excelência no ensino.

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo refletir sobre os conteúdos e procedimentos metodológicos de ensino de música na educação infantil, a partir dos meus planos de aula de musicalização na escola confessional “Escola Cristã de Uberaba” (Uberaba- MG), cujos princípios se baseiam no cristianismo. Quanto aos objetivos específicos estabeleceu-se 1) Identificar os conteúdos musicais nos planos de aula; 2) Identificar o repertório musical; 3) Refletir sobre as atividades propostas; 4) Identificar as concepções pedagógicas; 5) Identificar os procedimentos metodológicos nos planos de aula de musicalização. Tomando como referência para análise Bardin (1977) e Franco (2012), foi possível realizar inferências acerca dos planos de aulas. A análise mostrou que as aulas de música na escola confessional são guiadas pela filosofia que orienta as demais práticas pedagógicas da instituição. Nos planos de aula feitos para a Escola Cristã de Uberaba, foi possível perceber que os conteúdos e o repertório musical selecionado para as aulas seguem os princípios do cristianismo, apresentando conteúdos que conectam o ensino de música com a conduta cristã e as histórias bíblicas. Ressalta-se que o repertório trabalhado equilibra canções cristãs e canções seculares. Portanto, o professor que opta por trabalhar em uma escola confessional, precisa conhecer não somente os aspectos da linguagem musical, mas também os princípios filosóficos em que a escola se baseia para inclui-los e conectá-los com a sua prática pedagógica.

Palavras-chave: ensino de música; escola confessional; planos de aula

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - conteúdos presentes nos planos de aula distribuídos em oito categorias	32
Quadro 2 - repertório das aulas de música	41

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Aquecimento vocal.....34

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1 Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	15
2.2 Projeto Político Pedagógico	17
2.3 Escola Confessional	19
2.4 A música e o ensino de música na escola confessional.....	21
3. METODOLOGIA	23
3.1 Tipo de pesquisa.....	23
3.2 Campo Empírico	23
3.3 Coleta de dados	24
3.4 Análise	25
4 O PPP DA ESCOLA CRISTÃ DE UBERABA.....	27
4.1 A criação da escola.....	27
4.2 Objetivos	28
4.3 Princípios filosóficos e métodos cristãos	29
4.4 Os professores e os alunos	30
5 OS PLANOS DE AULA	33
Voz.....	34
Percepção Musical	35
Parâmetros Sonoros	37
Concentração.....	38
Processos Corporais	38
Princípios cristãos	40
Relações interpessoais.....	41
Repertório.....	42
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFERÊNCIAS.....	50
APÊNDICE 1	54
APÊNDICE 2	93

1 INTRODUÇÃO

A música adquire funções diversas dependendo do contexto em que está inserida. Ela pode ser, tanto um componente que auxilia nos cultos religiosos, quanto uma forma de animar as pessoas em festas. A música pode ser usada também como um meio de expressão e luta em momentos políticos emblemáticos, como tem sido visto no Brasil ao longo de sua história, ou ainda, uma forma de validação e expressão da identidade cultural de um povo.

Ao observarmos a realidade neste século XXI, nos defrontamos com os mais variados suportes em que a música está presente. Ela está nos meios de comunicação, nos telefones convencionais e celulares, na Internet, vídeos, lojas, bares, nos alto-falantes, nos consultórios médicos, nos recreios escolares, em quase todos os locais em que estamos e em meios que utilizamos para nos comunicarmos, ou nos divertirmos, e também nos rituais de exaltação a determinadas entidades, enfim, nos eventos mais variados possíveis (Humes, 2004, p. 17-18).

A música é uma prática social (Souza, 2004) e como tal está presente em nosso cotidiano. Não se pode descolar a música de sua produção sociocultural. Sabendo disso, não é de se estranhar que a música esteja tão presente nas escolas nos seus diferentes espaços e tempos, mesmo quando não está oficialmente inserida como componente curricular específico.

Na educação básica, especialmente na educação infantil, podemos observar sua presença nos momentos de chegada e recepção dos estudantes, na hora do lanche, nas datas comemorativas escolares, nas danças, nas recreações e nas festividades em geral. Além disso, a música é um recurso importante na educação e construção de conhecimentos em diversas áreas do saber.

As opiniões de Swanwick (1997, 2003) e Campbell (1998) parecem entrar em sinergia no momento em que ambos alertam para as questões de construção de significado, de ir além da simples reprodução cultural ou do divertimento. O ensino da música abre possibilidades para construção de conhecimento tanto quanto outras áreas de ensino dentro da escola. O manuseio dos elementos formadores da música, os componentes estéticos que a envolvem e as questões históricas que a localizam são fontes que abastecem o estudante de várias possibilidades de criação e recriação de significados (Humes, 2004, p. 21).

Muitos professores fazem uso da música para ajudar os alunos a memorizarem determinados conteúdos trabalhados em sala de aula, pois, por meio da utilização de canções, os estudantes podem aprender de forma lúdica e divertida. Exemplos disso são as músicas que têm a função de auxiliar na fixação do alfabeto, da tabuada, decorar os nomes das partes do corpo, além de vários outros conteúdos.

A música pode estar presente nas escolas de educação básica também como um componente curricular e, neste caso, ela possui funções diferentes de quando é usada como ferramenta na aquisição de conhecimentos com outro fim que não o musical.

Nas aulas de música na escola, os objetivos se voltam para o desenvolvimento de habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas, habilidades com a voz cantada e os cuidados básicos de higiene vocal, desenvolvimento das percepções para reconhecer elementos musicais, estrutura, forma, estilo e gêneros, além da exploração de instrumentos musicais, objetos sonoros, fontes sonoras encontradas no ambiente e nos sons do corpo (BRASIL, 2018).

Ainda dentro desses e de outros conteúdos abordados na música, podemos observar sua contribuição em aspectos extramusicais que se relacionam com as suas funções na sociedade. Allan Merriam, musicólogo americano, no começo da década de 60 categorizou 10 funções sociais da música que podem ser reconhecidas até os dias de hoje, como nos mostra Freire (2010)

As funções sociais da música foram classificadas segundo a categorização proposta por Allan Merriam (1964), da qual resultam dez categorias principais, a saber: 1) função da expressão emocional; 2) função do prazer estético; 3) função de divertimento; 4) função de comunicação; 5) função de representação simbólica; 6) função de reação física; 7) função de impor conformidade às normas sociais; 8) função de validação das instituições sociais e dos rituais religiosos; 9) função de contribuição para a continuidade e estabilidade da cultura; 10) função de contribuição para a integração da sociedade (Freire, 2010, p.20).

A partir dessa categorização, podemos compreender que a presença da música na educação básica é importante não somente para desenvolver aspectos específicos da educação musical. Ela também se torna uma ferramenta que contribui para impor conformidade às normas sociais, para a continuidade e estabilidade da cultura e também para a integração dos sujeitos na sociedade. Especialmente na educação infantil, quando as crianças estão construindo sua identidade social e cultural, a música se torna um

instrumento para os professores e para a família ensinarem às crianças, de modo que elas aprendam a exercer o comportamento socialmente esperado.

Além das questões sociais, o ensino de música na educação básica ainda contribui em outros aspectos. Dentre essas contribuições, podemos destacar o desenvolvimento da coordenação motora, da lateralidade, da criatividade e da expressão corporal.

Sobre as escolas de educação básica no Brasil, podemos classificá-las em públicas ou particulares. O Estado brasileiro é laico¹ e, portanto, a rede pública de ensino também o é. Quanto à rede particular de ensino temos escolas laicas² e confessionais³.

Na escola confessional, além de todas essas funções anteriormente citadas, a música tem o papel de ser um instrumento para alcançar os objetivos da instituição quanto aos seus princípios, ideais e filosofia. Segundo Vieira (2009, p.28), em escolas confessionais “a cosmovisão⁴ dará sustentação às práticas diversas de cada instituição”. Portanto, os ideais e filosofias que regem os princípios de uma escola confessional direcionam também o conteúdo das aulas de música. Nas escolas cristãs, por exemplo, há um direcionamento específico quanto ao repertório e papel da música para o cidadão cristão.

Ainda dentro de escolas confessionais vamos encontrar diferenças em relação a isso. Dentre as diversas religiões, há aquelas em que a música tem o papel de auxiliar nas cerimônias religiosas e direcionar os rituais. Também existem aquelas que veem a música

¹ “Laico é o que ou quem não pertence, ou não está sujeito a uma religião, ou não é influenciado por ela.” Disponível em: <https://www.significados.com.br/laico/>. Acesso em: 29 out. 2024.

² Escola Laica: “Na escola pública laica, a religião não é matéria de ensino nem coadjuvante de outras matérias. Dito de outro modo: não existe nela a disciplina Ensino Religioso, nem mesmo em caráter facultativo.” Disponível em: <http://ole.uff.br/2019/05/30/o-que-e-a-escola-publica-laica/>. Acesso em: 29 out. 2024.

³ Escola confessional: “Refere-se à escola vinculada ou pertencente a igrejas ou confissões religiosas. A escola confessional baseia os seus princípios, objetivos e forma de atuação numa religião, diferenciando-se, portanto, das escolas laicas. Para esse tipo de escola o desenvolvimento dos sentimentos religiosos e moral nos alunos é o objetivo primeiro do trabalho educacional. Dessa forma, se a escola leiga constrói sua proposta baseada apenas em correntes pedagógicas, a confessional procura ter um embasamento filosófico-teológico” (Menezes; Santos, 2001).

⁴ Cosmovisão: “visão de mundo, mundividência ou, na forma original em alemão, *Weltanschauung* (plural: *Weltanschauungen*), é um conjunto ordenado de valores, crenças, impressões, sentimentos e concepções de natureza intuitiva, anteriores à reflexão, a respeito da época ou do mundo em que se vive. Em outros termos, é a orientação cognitiva fundamental de um indivíduo, de uma coletividade ou de toda uma sociedade, num dado espaço-tempo e cultura, a respeito de tudo o que existe — sua gênese, sua natureza, suas propriedades. Uma visão de mundo pode incluir a filosofia natural, postulados fundamentais, existenciais e normativos, ou temas, valores, emoções e ética.” Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cosmovis%C3%A3o#:~:text=Cosmovis%C3%A3o%2C%20vis%C3%A3o%20de%20mundo%20mundivid%C3%Aancia,mundo%20em%20que%20se%20vive>. Acesso em 19 mar. 2024.

como objeto de adoração a Deus. De qualquer forma, a presença da música nos diferentes rituais religiosos é marcante, como afirma Pessoa (2015).

A emoção, o transe, o êxtase, o mergulho em um mundo onírico, um universo repleto de significados e símbolos, são encontrados atualmente na produção musical religiosa contemporânea servindo como trilha sonora para as sessões de desobcessões, descarregos, exorcismos, liturgias, cultos, missas, e também para um tipo de lazer religioso nos shows dos padres, pastores ou bandas. A música efetivamente é utilizada para fortalecer, corroborar e encaminhar o público a um mundo transcendente, ao mundo dos sons sagrados (...) (Pessoa, 2015, p.3).

Nas escolas confessionais, o objetivo não é a realização de rituais religiosos, mas a presença da música pode estar também embebida dos significados e princípios daquela determinada crença.

Por isso, o professor de música que opta por trabalhar neste tipo de instituição precisa estar atento não somente aos aspectos musicais. Isto se deve ao fato de a escola confessional demandar do professor de música outros conhecimentos além do que é inherente a esse componente curricular. Fundamentos a respeito de suas características específicas em relação ao conteúdo programático, ao repertório musical que se encaixa no que é professado no local e a seus princípios religiosos, são exigências de algumas escolas confessionais.

Nas escolas confessionais cristãs, os princípios que regem as práticas educacionais são baseados na bíblia e nas doutrinas da igreja que está à frente dessa instituição, caso a escola seja liderada por alguma igreja específica. Por isso, é importante que quem trabalha nesse local conheça tanto a bíblia quanto as doutrinas dessa denominação. Para o professor de música, além desses conhecimentos, ele também precisa estar em contato com o repertório cristão, visto que precisará incluí-lo em suas aulas.

Assim, por trabalhar em uma escola confessional cristã há quatro anos, dando aulas de música para as crianças, me interessei por realizar minha pesquisa de final de curso nesse campo empírico, a Escola Cristã de Uberaba em Uberaba-MG, uma escola confessional e particular.

Meu interesse por ensinar surgiu ainda na infância, quando eu brincava de “ser professora” e quando me sentava com meus colegas de sala para revisar o conteúdo antes da prova. Na adolescência, as brincadeiras de ensinar se tornaram um trabalho informal, quando passei a dar aulas de reforço de disciplinas como português e matemática durante três anos, para crianças a partir dos sete anos de idade. Devido a essas experiências não

foi difícil escolher o caminho da licenciatura quando entrei no Curso de Graduação em Música na Universidade.

No primeiro ano do curso tive a oportunidade de entrar em contato com a musicalização para crianças de 0 a 3 anos em uma disciplina que cursei durante o período da pandemia. Esta foi a primeira vez que tomei conhecimento sobre o trabalho de professores de música com essa faixa etária.

Em 2022, fui contratada para trabalhar em uma escola confessional de educação básica na cidade de Uberaba, para dar aulas de musicalização para crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Embora eu seja de uma religião cristã, nunca estudei em escola confessional. Toda minha formação foi feita em escola laica.

Apesar de não ter sido minha primeira experiência como professora, foi trabalhando nessa escola confessional que pude dar aulas coletivas de música pela primeira vez.

No ano seguinte, em 2023, além do ensino fundamental, comecei a dar aulas na educação infantil para crianças a partir de 1 ano e 8 meses. Nessas turmas, encontrei um público muito atencioso, animado e disposto a realizar as atividades propostas. Trabalhando com aquelas crianças, finalmente tive a oportunidade de colocar em prática o que eu havia aprendido nas aulas de musicalização infantil e, conforme fui procurando mais sobre o assunto, fui percebendo o quanto eu gostava de dar aulas para essa faixa etária. Com o decorrer das aulas, eu criei laços com as crianças e pude ver o carinho e a animação que elas demonstravam sentir com as aulas de música e comigo. Conforme o ano foi passando, pude adquirir novos conhecimentos advindos da prática.

Desde que comecei a dar aulas de música nessa escola tenho me questionado sobre a metodologia e sobre como conectar os princípios bíblicos ao conteúdo das aulas de música de maneira lúdica. Portanto, buscando abordar um assunto dentro da minha realidade e que faz sentido para o que eu estou vivendo como professora em formação, o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi norteado pela questão “Que práticas pedagógico-musicais e que repertórios são utilizados no ensino de música na educação infantil em uma escola confessional cristã? ”

Como objetivo geral foi estabelecido refletir sobre os conteúdos e procedimentos metodológicos de ensino de música na educação infantil, a partir dos meus planos de aula de musicalização na escola confessional “Escola Cristã de Uberaba” (Uberaba- MG). Quanto aos objetivos específicos estabeleceu-se 1) Identificar os conteúdos musicais nos planos de aula; 2) Identificar o repertório musical; 3) Refletir sobre as atividades

propostas; 4) Identificar as concepções pedagógicas; 5) Identificar os procedimentos metodológicos nos planos de aula de musicalização.

Ao questionar e problematizar os engendramentos das ações pedagógicas acredito que posso compreender melhor o caminho a percorrer e contribuir com outros professores em formação ou que estão começando a atuar na docência e buscam reflexões e relatos sobre a musicalização na educação infantil, especificamente em escolas confessionais cristãs, como conhecimento e apoio para sua própria prática docente.

Este trabalho está dividido em seis capítulos. A Introdução é este primeiro capítulo, momento em que apresento de maneira geral como se deu a construção do tema da pesquisa, porque escolhi este assunto e qual a sua relevância para mim e acredito, para outros professores em formação.

O segundo capítulo, intitulado Revisão de Literatura, está organizado em quatro subitens do tema: 1) Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2) Projeto Político Pedagógico, 3) Escola Confessional e, 4) A música e o ensino de música na escola confessional. Foi por meio da revisão de literatura que pude fundamentar as minhas reflexões e ampliar meus conhecimentos acerca, especialmente, da história das escolas confessionais no Brasil e de suas características. Neste capítulo também apresento um pouco sobre a conceituação de Projeto Político Pedagógico e a obrigatoriedade de sua existência nas escolas para definir o que cada escola tem como proposta, como vai funcionar, quais seus objetivos, dentre outros aspectos importantes.

O terceiro capítulo apresenta a Metodologia da pesquisa que se caracteriza como qualitativa e foi realizada como uma pesquisa documental, cujos documentos foram dez planos de aula que eu elaborei no primeiro semestre de 2024 para as aulas de música do Pré II na Escola Cristã de Uberaba – MG. Para análise dos dados foi tomada como base a análise de conteúdo segundo Bardin (1977) e Franco (2012).

No quarto capítulo, faço uma apresentação sobre o Projeto Político Pedagógico da Escola Cristã de Uberaba, campo empírico escolhido para o desenvolvimento deste estudo, a partir de quatro itens: 1) A criação da escola, 2) Objetivos, 3) Princípios filosóficos e métodos cristãos, 4) Os professores e os alunos. Conhecer sobre a filosofia da instituição educacional e em quais princípios ela se baseia foi fundamental na realização desta pesquisa, visto que todo o funcionamento da escola está alicerçado nessa filosofia.

O quinto capítulo traz a análise dos dez planos de aula de música ministrados para a turma do Pré II, no período de fevereiro a abril de 2024. Nesses planos de aula

identifiquei e refleti sobre os conteúdos musicais, o repertório musical e sobre as atividades propostas. Em seguida identifiquei as concepções pedagógicas e os procedimentos metodológicos que orientaram a construção dos planos de aula.

O capítulo 6 traz minhas Considerações Finais sobre os objetivos que consegui atingir, os aprendizados construídos no processo da pesquisa e sugestões para outros trabalhos que possam abordar essa temática do ensino de música na escola confessional por outras perspectivas.

Na sequência temos as referências bibliográficas e dois Apêndices. O primeiro com os planos de aula, objeto de estudo da pesquisa e o segundo, com as partituras das músicas que eu compus para as aulas e que constam nos planejamentos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A escola confessional, como qualquer outra instituição oficial de ensino é regida por uma legislação, a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e por princípios normativos de referência para construção de seu currículo, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Além disso, cada escola tem o seu próprio PPP (Projeto Político Pedagógico) contendo suas especificidades.

Embora lecionando há dois anos em uma escola confessional, nunca tinha pensado sobre a história dessas escolas no Brasil nem sobre a presença e a função que a música exerce nessas instituições. Portanto, essa revisão de literatura foi realizada a partir da necessidade de entender um pouco melhor esses aspectos da temática desta pesquisa e dar sustentação às reflexões.

2.1 Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A BNCC é um documento normativo que serve como referência para que as instituições de ensino da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) organizem seus currículos e propostas pedagógicas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação. Orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2011) (Dias, 2019, p.2).

No caso da educação infantil, obrigatória para crianças a partir dos quatro anos de idade, ela é entendida como o fundamento no qual todo o processo educacional é construído, visto que ela é a primeira fase da educação escolar pela qual a criança passa. Foi a partir de 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), que a educação infantil se tornou a primeira etapa da educação básica. Segundo o Art. 21 dessa lei, “A educação escolar compõe-se de: I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; II - educação superior”.

Especificamente sobre a educação infantil, o Art. 29 da lei afirma que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

Durante a educação infantil (BRASIL, 2018), o educar e cuidar estão conectados intrinsecamente e, portanto, a função do professor é atuar como um complemento à educação familiar que seu aluno recebe em casa. Na BNCC (BRASIL, 2018), encontramos também que as interações e as brincadeiras devem estar no cotidiano das crianças e, sempre dialogando com os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

É durante as interações e brincadeiras que a criança pode aprender a mediar suas frustrações, resolver conflitos e aprender a trabalhar coletivamente, tanto com adultos quanto com outras crianças.

Outro ponto que o documento enfatiza é a importância da intencionalidade educativa nas aulas.

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas (BRASIL, 2018, p.39).

O professor precisa estimular seus alunos, independente da faixa etária, a desenvolverem as habilidades que serão necessárias não somente para sua vida acadêmica, mas para a vida em sociedade, especialmente nesse período em que a criança pequena está fazendo novas descobertas. Uma das formas que o professor pode estimular seus alunos é através da utilização da música no cotidiano das crianças.

A música na BNCC (BRASIL, 2018) é tratada de diferentes formas dependendo de qual estágio escolar o aluno se encontra. Na educação infantil, a música aparece em dois campos de experiências⁵ tendo duas funções diferentes. Ela é citada primeiramente

⁵ “Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2018, p. 40).

no campo “Corpo, gestos e movimentos” sendo utilizada como uma forma de incentivar a criança a se comunicar e se expressar, entrelaçando corpo, emoção e linguagem (p.41).

O segundo campo de experiência em que a música é citada é “Traços, sons, cores e formas”. Neste campo, a criança deve estar em contato com diferentes manifestações artísticas e culturais e “vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual” (p.41).

No ensino fundamental, a música é uma linguagem que faz parte do componente curricular Arte, juntamente com as Artes Visuais, a Dança e o Teatro. Já no ensino médio, a música está dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias, juntamente com a Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa e Educação Física (BRASIL, 2018).

Ao analisar as propostas pedagógicas da BNCC em relação às habilidades que o aluno deve desenvolver ao longo da sua vida escolar, desde a educação infantil até o ensino médio, podemos perceber que o documento propõe que a música esteja presente em todas as etapas da vida escolar na educação básica. Mesmo sendo vista e trabalhada de formas diferentes, a música é importante para o desenvolvimento cognitivo, emocional e físico do aluno.

2.2 Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que contém as metas, objetivos e ações que a escola deve seguir. Este documento é obrigatório para todas as escolas e cada instituição educacional é responsável por criar o seu próprio documento, seguindo as normas da BNCC. Ele tem a função de nortear as atividades pedagógicas da instituição, bem como auxiliar no momento da avaliação da qualidade do ensino e se os objetivos educacionais estão sendo alcançados.

Assim, todas as ações propostas para a construção da realidade que se deseja alcançar, devem ser discutidas, planejadas e consolidadas em um importante documento denominado Projeto Político Pedagógico, Proposta Pedagógica, Projeto Pedagógico Curricular ou simplesmente Projeto Pedagógico. Todas essas expressões citadas apresentam o mesmo sentido de orientar, direcionar uma ideia, refletir sobre um processo pedagógico alicerçado em ações presentes com vistas à formação do educando para o exercício da cidadania e consciência crítica (Nascimento; Nascimento; Lima, 2020, p.122).

Segundo Nascimento; Nascimento; Lima (2020), durante a ditadura militar, o sistema educacional vigente era padronizado e centralizado em metas e obrigações que não valorizavam as especificidades e particularidades de cada instituição de ensino. Foi na década de 1980, pós ditadura, que surgiu o PPP buscando tornar a educação mais democrática e quebrar o sistema padronizado instituído durante os anos de repressão.

No Brasil, o Projeto Político Pedagógico surgiu em meados de 1980 após um longo período de ditadura, época em que o planejamento educacional era padronizado para todo o país, centralizado e cheio de obrigações que faziam das escolas meras cumpridoras da legislação vigente. Foi a partir da Constituição Federal de 1988 que a luta pela gestão democrática da escola pública se concretizou, como uma forma de reação à política de centralização até então existente. Desse modo, a Constituição Federal conferiu notoriedade ao princípio da gestão democrática na escola pública e abriu caminho para a construção de um conjunto de orientações relativas ao planejamento e execuções de ações e a consolidação de formas colegiadas (Nascimento; Nascimento; Lima, 2020, p.123).

Portanto, com a finalidade de tornar a educação mais democrática e de entregar aos alunos um ensino de qualidade que os torne bons cidadãos, cada escola desenvolve o seu próprio Projeto Político Pedagógico, tendo liberdade no momento da criação dele. Por isso, o PPP das instituições de ensino apresenta características muito específicas do local em que ele foi desenvolvido, seguindo as particularidades sociais, econômicas e culturais da escola.

Compreende-se, então, que no projeto político-pedagógico estão presentes as visões de mundo sobre o sentido de: ser humano, sociedade, educação e conhecimento. Essas visões de mundo tornam-se o ponto de partida para construir o planejamento e o currículo a serem dinamizados no interior das ações pedagógicas efetivadas nas escolas (Domingues, 2015, p. 5).

Por ser o documento que irá nortear as práticas educacionais escolares, é necessário que ele seja pensado e construído coletivamente, visto que, na prática, ele guiará toda a comunidade escolar. Portanto, a equipe pedagógica é responsável por organizar o PPP, observando as particularidades da instituição e os fundamentos nos quais a escola está firmada.

2.3 Escola Confessional

O ensino religioso no Brasil esteve presente desde a chegada dos jesuítas com a catequização dos indígenas. De acordo com Bonfá (2019), conforme os anos foram passando, a Igreja Católica se consolidou como uma grande influenciadora da política nacional, bem como da educação. Por isso, quando a república ocupou o lugar da monarquia em 1889, o novo governo buscou diversas maneiras de se afastar de tudo o que lembrava o passado, incluindo a influência da Igreja Católica na educação por meio do ensino religioso.

A República precisava formar sua identidade de forma única e não era “permitido” que as instituições republicanas tivessem a mesma cara das instituições monárquicas. Foram tomadas inúmeras medidas para que a República fosse incorporada ao cotidiano do brasileiro. Para tanto, a secularização das escolas públicas e demais setores da sociedade passa a vigorar com a República e a Constituição de 1891, quando o termo leigo (significando laico) aparece pela primeira vez e o Ensino Religioso fora retirado do currículo da escola pública, mesmo a contragosto da Igreja Católica (Bonfá, 2019, p.23).

Somente quando Getúlio Vargas assume o poder em 1930, o ensino religioso volta a ser facultativo para as escolas públicas, antes disso, ele podia ser aplicado apenas nas escolas particulares.

Visto que em grande parte de sua história o ensino religioso esteve presente na educação brasileira, não é de se estranhar que tenham sido abertas diversas escolas que tinham seus princípios baseados em uma cosmovisão religiosa, especialmente no cristianismo, que desde a chegada dos portugueses ao Brasil, teve uma forte influência na política e na educação. A essas instituições educacionais dá-se o nome de escolas confessionais.

Confessionalidade, segundo Vieira (2009, p.24), expressa, além de questões voltadas à religião, “uma ideologia de vida”, “valores” e “princípios pelos quais uma instituição se pauta para viver e dar sentido à sua existência”. Portanto, quando nos referimos a uma escola confessional, podemos entendê-la como uma instituição educacional “... que adota uma determinada confissão, professa determinados princípios e valores como sendo sua forma de ver o mundo, sua cosmovisão, sua expressão de verdade” (Vieira, 2009, p. 28).

Segundo Ribeiro e Filho (2008), na história das escolas confessionais brasileiras pode-se observar a influência das denominações presbiteriana, metodista e batista. Com

o objetivo de assegurar o futuro do protestantismo e disseminar suas ideias, muitos colégios foram fundados por essas três denominações buscando instruir, especialmente, a elite.

Em todo o país foram criados “colégios protestantes”, tanto presbiterianos como de outras denominações, como os metodistas e os batistas. No estado de São Paulo, ressaltamos a criação do Colégio Americano em São Paulo, em 1868. O Colégio teve início na sala de jantar do missionário Chamberlain, que passou a receber meninas protestantes que sofriam constrangimentos nas escolas por causa de sua convicção religiosa. Em 1971, o Colégio já contava com sede própria (Ribeiro; Filho, 2008, p. 172).

A principal característica que diferencia as escolas confessionais cristãs das demais instituições é que elas baseiam suas práticas educacionais nos princípios do cristianismo, traduzidos na bíblia. Portanto, é comum que os professores relacionem as disciplinas que eles ministram com este livro, fazendo um paralelo entre os ensinamentos cristãos e o conteúdo curricular obrigatório. Além disso, os livros didáticos utilizados nas aulas, normalmente, têm influência da perspectiva cristã.

Grande parte da literatura protestante existente sobre essa questão tende a sugerir que o ensino cristão acontece quando as ideias ensinadas são cristãs. De acordo com essa visão, um caminho de estudo é cristão quando ensina sobre as coisas sob uma perspectiva cristã, ou quando versa sobre como a fé se relaciona com um tópico em estudo, ou quando a Bíblia é trazida para arbitrar sobre um tópico, ou ainda quando comunica uma cosmovisão cristã. As formulações variam (Smith, 2022, p.21).

Além dos livros didáticos e da cosmovisão nos componentes curriculares, uma escola confessional cristã busca ensinar ao aluno valores e princípios segundo a visão bíblica. Por isso, é comum que essas instituições educacionais tenham aulas bíblicas, com o objetivo de ensinar os alunos sobre as escrituras e tirar dúvidas relacionadas a ela. Além disso, os professores procuram ensinar como o cidadão cristão deve se comportar à luz dos ensinamentos de Jesus. Segundo a Bíblia (2021), a pessoa que segue Jesus Cristo deve amar uns aos outros (João 15:12), manter a paz na sociedade (Mateus 5:9) e ser generosos com aqueles que precisam (Mateus 5:42). Esses são alguns ensinamentos bíblicos que as escolas confessionais pautadas no cristianismo buscam passar aos seus alunos, para que eles sejam bons cidadãos cristãos.

2.4 A música e o ensino de música na escola confessional

Em uma escola confessional cristã, os professores sempre buscam associar as práticas educacionais à bíblia, visto que ela é o fundamento pelo qual tudo é baseado na instituição, independente se há ou não uma denominação à frente da escola. Por isso, a música se torna uma ferramenta para alcançar estes objetivos. Assim como existem canções que auxiliam na fixação do alfabeto e das partes do corpo, por exemplo, há também aquelas que têm como função cooperar para que as crianças decorem a ordem dos livros da bíblia ou algumas histórias que são contadas nesse livro.

Na escola confessional a música tem um papel fundamental que é o transmitir da confissão de fé através do canto e da música instrumental utilizada constantemente em: devocionais diários, em cultos feitos por segmentos com o intuito de levar uma mensagem cristã que os ajudem emocionalmente, espiritualmente e pessoalmente no contexto familiar (Nascimento, 2020, p.18).

A música também está presente nos eventos escolares para as famílias, como homenagem para as mães e para os pais. Mesmo nesses momentos, é comum que sejam apresentadas canções que, além de cumprir o objetivo da homenagem, também exalte a Jesus.

Portanto, a partir dessas observações, é possível perceber que a música em uma escola confessional cristã adquire mais funções, além daquelas que ela já possui nas escolas laicas.

O ensino de música na escola confessional cristã também busca conectar a bíblia com o conteúdo musical, assim como as demais disciplinas. Nessas aulas, a principal influência da bíblia está no repertório escolhido para as atividades. O professor de música da escola confessional busca trazer um repertório formado especialmente por canções cristãs que abordem histórias da bíblia, como por exemplo a história da Arca de Noé (Gênesis 8:15-22), a criação do mundo (Gênesis 1-2) e os milagres de Jesus, contidos nos livros de Mateus, Marcos, Lucas e João na Bíblia (2021).

Nesse repertório é comum também que as letras falem sobre valores importantes para a formação do cristão, como por exemplo, dizer a verdade (Provérbios 12:17-20), respeitar pai e mãe (Êxodo 20:12) e perdoar (Lucas 6:37). Todos esses são temas recorrentes no repertório cristão infantil.

Mesmo que não seja uma canção secular⁶, o professor pode utilizá-la com a finalidade de ensinar o conteúdo musical. Um exemplo disso é visto quando o professor escolhe uma canção que fala sobre uma história bíblica e trabalha os elementos da linguagem musical como, pulsação e ritmo, altura, intensidade ou utiliza essa canção como base para explorar instrumentos musicais e objetos sonoros. Assim, ele consegue trabalhar um conteúdo musical utilizando uma canção cujo texto é composto de ensinamentos bíblicos.

⁶ Secular: “Que não é religioso ou não é relativo à igreja ou à religião (ex.: ensino secular; poder secular)”. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/secular>. Acesso em: 16 fev. 2025.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Esta pesquisa se caracteriza como documental e foi feita por uma abordagem qualitativa. De acordo com Gil (1993, p.51) a pesquisa documental é constituída por documentos “de primeira mão”, ou seja, aqueles que ainda não passaram por nenhuma abordagem analítica. Eles podem ser documentos pessoais, como cartas, diários ou planos de aula, como é o caso nesta pesquisa. Segundo Moreira e Caleffe (2006), para a realização de uma pesquisa documental, existem cinco passos que devem ser seguidos:

Os passos para a realização de uma pesquisa documental são os seguintes: a) determinar os objetivos da pesquisa; b) escolher os documentos; c) acessar os documentos; d) analisar os documentos; e) redigir o relatório (Moreira; Caleffe, 2006, p.75).

Sendo assim, a coleta de dados foi feita nos planos de aula de musicalização da turma do Pré II da Escola Cristã de Uberaba, realizados no período de fevereiro a abril de 2024. Estes foram os documentos, objeto de estudo nesta pesquisa.

Quanto à abordagem qualitativa, Moreira e Callefe (2006, p.73) afirmam que “uma pesquisa qualitativa explora as características dos indivíduos e cenários que não podem ser facilmente descritos numericamente”. Visto que, o objetivo da pesquisa foi refletir sobre conteúdos e procedimentos metodológicos de ensino de música nos meus próprios planos de aula, a abordagem qualitativa é a que melhor caracteriza esta pesquisa.

3.2 Campo Empírico

O campo empírico deste trabalho foi a Escola Cristã de Uberaba, localizada na cidade de Uberaba - MG. Esta instituição educacional é uma escola confessional cristã e particular que atua na cidade desde 2012 com a educação infantil e, posteriormente, com o ensino fundamental I e II.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Cristã de Uberaba apresenta seus objetivos educacionais, tanto com o foco na formação do cidadão para atuar na sociedade, quanto nas questões espirituais que estão ligadas à bíblia e que caracterizam a instituição como uma escola confessional (Projeto político pedagógico, 2024).

Com relação à música na Escola Cristã de Uberaba, ela está presente como um componente curricular, separada das aulas de arte, sob o nome de Musicalização. Para a educação infantil, essa aula é realizada uma vez por semana com a duração de 25 minutos e tendo exclusivamente atividades práticas.

Essas aulas acontecem no refeitório da escola, que é um local aberto com um espaço mais amplo do que na sala de aula, o que possibilita a realização das atividades de movimento com locomoção, exploração de espaço e expressão corporal.

Todo o material didático utilizado nessas aulas é transportado para o espaço físico do refeitório em todas as aulas e, ao final, recolhido e guardado em um armário que fica na sala de informática.

A partir do 1º ano do fundamental, as aulas de música continuam sendo realizadas uma vez por semana, porém com duração de 50 minutos e o conteúdo é trabalhado a partir de aspectos teóricos e práticos. Assim sendo, as aulas acontecem as vezes na sala de aula e as vezes no refeitório, dependendo do conteúdo do dia.

Para refletir sobre os conteúdos, repertório musical, princípios teóricos e metodológicos adotados nas aulas de musicalização foi feita análise dos planos de aula da Turma do Pré II, que corresponde ao último ano da educação infantil.

3.3 Coleta de dados

A coleta de dados deste trabalho foi feita nos planos de aula de musicalização da escola confessional “Escola Cristã de Uberaba”. Foram selecionados 10 planos de aula relativos ao período de fevereiro a abril do ano de 2024 realizados por esta pesquisadora com a turma do Pré II. O ano de 2024 foi o segundo ano consecutivo que lecionava para esta turma, portanto, os alunos já estavam acostumados comigo e com o formato das aulas.

Foi escolhido esse recorte temporal pois, o período de fevereiro a abril de 2024 corresponde ao 2º ano de minhas atividades com a educação infantil na escola. No ano de 2023 foi minha iniciação trabalhando com turmas na faixa etária de 4 a 5 anos. O período foi de muitas experimentações e eu ainda não tinha um direcionamento muito seguro.

No ano de 2024, mesmo com muitos questionamentos e inquietações já pude construir planos de aula com mais segurança e organização, com objetivos e procedimentos mais claros e adequados à minha turma de alunos.

3.4 Análise

Após a coleta de dados nos planos de aula, foi iniciada a análise dos conteúdos. Para tanto foi tomada como referência a análise de conteúdo segundo Bardin (1977). De acordo com a autora, “a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações” (p.31). Esta técnica está intrinsecamente ligada à interpretação de mensagens, independente da forma como elas se apresentam.

O ponto de partida da Análise de Conteúdo é a mensagem, seja ela verbal (oral ou escrita), gestual, silenciosa, figurativa, documental ou diretamente provocada. Necessariamente, ela expressa um significado e um sentido (Franco, 2012, p.21).

Visto que essa pesquisa teve sua coleta de dados feita em planos de aula, ou seja, documentos que contêm mensagens a serem transmitidas, a análise de conteúdo permitiu que fossem feitas investigações e interpretações das informações contidas nos planos.

A análise buscou verificar os princípios que, de forma deliberada ou não, descritos ou implícitos, apareceram nos procedimentos metodológicos e nos conteúdos de cada aula.

Uma característica importante dessa técnica e que foi muito útil nessa pesquisa, foi a produção de inferências realizadas com base em comparações. Segundo Franco (2012),

Produzir inferências é, pois, *la raison d'etre* da análise de conteúdo. É ela que confere a esse procedimento relevância teórica, uma vez que implica pelo menos uma comparação, já que a informação puramente descritiva, sobre conteúdo, é de pequeno valor. Um dado sobre o conteúdo de uma mensagem (escrita, falada e/ou figurativa) é sem sentido até que seja relacionado a outros dados (Franco, 2012, p. 32).

Como o objetivo geral dessa pesquisa foi refletir sobre conteúdos e procedimentos metodológicos de ensino de música a partir de planos de aula, a análise de conteúdo foi muito importante para produzir inferências a partir desses documentos que ainda não tinham passado por nenhuma abordagem analítica.

Para esta pesquisa, o processo de análise foi feito da seguinte maneira: primeiro, os planos de aula foram selecionados e lidos. A partir dessa leitura, identifiquei os conteúdos gerais trabalhados nas aulas e os organizei em categorias. Assim, foi elaborado um quadro com oito categorias identificadas e cada uma delas com seus relativos conteúdos. São elas: 1) Voz, 2) Percepção musical, 3) Parâmetros sonoros, 4)

Concentração, 5) Processos corporais, 6) Princípios cristãos, 7) Relações interpessoais, 8) Repertório.

Após isso, analisei separadamente os conteúdos de cada categoria, refletindo sobre a forma como estavam presentes nas atividades e de que maneira se interligavam.

Seguindo o processo da análise, o próximo passo foi reler o PPP da escola visando conhecer quais são os objetivos e a filosofia que fundamentam a instituição educacional e, portanto, deveriam nortear a construção dos planos de aula e os procedimentos metodológicos na sala de aula de música.

Após isso, me concentrei em ler novamente os planos de aula e busquei reconhecer quais eram os princípios teóricos que embasavam as atividades realizadas. Com essa leitura, pude fazer uma conexão com pontos de vista de alguns pedagogos musicais.

4 O PPP DA ESCOLA CRISTÃ DE UBERABA

Embora seja uma escola confessional, a Escola Cristã de Uberaba também trabalha em consonância e obediência à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96. Portanto, em cumprimento a essa lei e com o objetivo de tornar claro os princípios que orientam o funcionamento da instituição, a Escola Cristã construiu seu Projeto Político Pedagógico (PPP).

A proposta pedagógica está estruturada em tópicos que abordam diversos assuntos, dentre eles estão: os objetivos da instituição, os princípios filosóficos que fundamentam a prática pedagógica, a confessionalidade, a história da educação tradicional cristã de forma resumida, os métodos e a disciplina exercidos na instituição, além de trazer informações sobre o perfil do professor que trabalha na escola e o que se espera dos alunos, tanto no comportamento quanto na construção do conhecimento e em seus resultados.

O documento traz ainda informações sobre o espaço físico da instituição, bem como aspectos práticos do ensino, por exemplo, como funciona o sistema de avaliações e recuperação, matrícula e transferência, utilização de recursos digitais nas aulas e o calendário escolar.

Além disso, ressalta-se que esse PPP foi apresentado à Secretaria Estadual de Educação (SEE) e à Secretaria Regional de Educação, para receber autorização para o funcionamento do Ensino Fundamental Anos Finais. Por isso, ele traz ainda algumas informações sobre esse período escolar, tais como as habilidades específicas de cada disciplina do 6º ao 9º ano e os objetivos educacionais desse período presentes na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Ou seja, este não é o primeiro PPP da escola. Este documento é atual e foi elaborado em 2024 para ser colocado em vigor no mesmo ano.

4.1 A criação da escola

A Escola Cristã de Uberaba foi idealizada pela professora Patrícia Müller e seu esposo Adriano Fernandes Müller em junho de 2011. Após 12 anos trabalhando em escolas cristãs na cidade de Curitiba, o casal decidiu realizar em Uberaba um trabalho semelhante ao que faziam na capital do Paraná.

O casal fundou uma associação sem fins lucrativos – Associação Cristã de Uberaba – para gerir a escola, tornando-se a sua mantenedora⁷. Em fevereiro de 2012, a escola abriu a educação infantil e permaneceu com esse segmento até 2016. A partir de 2017, o ensino fundamental anos iniciais foi implantado gradativamente e, por fim, no ano de 2022, o ensino fundamental anos finais também foi incorporado à proposta pedagógica da escola.

4.2 Objetivos

Segundo o PPP (2024, p.6), a escola tem como alvo “oferecer uma educação com qualidade pedagógica e norteada por uma filosofia cristã que objetiva auxiliar as famílias na tarefa de apresentação de um padrão moral e ético”. Essa é a principal marca da Escola Cristã de Uberaba e aquilo que a diferencia de outras escolas. Por causa disso, todas as atividades pedagógicas presentes no currículo escolar que acontecem na instituição são pautadas pelos ensinos de Jesus Cristo.

Essa integração entre educação e teologia no ensino fica bem clara no PPP que diz: “a característica distintiva da escola cristã deve ser a transmissão do conteúdo curricular a partir da mentalidade cristã, integrando a fé ao ensino escolar” (Projeto Político Pedagógico, 2024, p. 6,7).

O PPP traz de maneira detalhada a confessionalidade e as características da escola. Dentre elas estão os princípios filosóficos e métodos que a instituição utiliza para ensinar o aluno. Todos esses princípios são baseados na filosofia cristã presentes na bíblia protestante (Bíblia, 2021) e no que ela ensina sobre educação. Por isso, aparecem várias citações e referências à bíblia e a autores cristãos.

Os professores são sempre orientados a ensinar em sala de aula um currículo organizado e que conecte os princípios cristãos aos conteúdos escolares.

O professor ensina com confiança um currículo pleno e bem planejado, que inclua a linguagem (leitura, escrita e discursos efetivos, de acordo com a norma culta e as leis universais da lógica), conteúdo (Bíblia, história, geografia, literatura, ciências, matemática, música, inglês, psicomotricidade e trabalho artístico) e treinamento bíblico de caráter (Projeto Político Pedagógico, 2024, p.13).

⁷ “O mantenedor escolar irá direcionar parte dos recursos para melhorias pedagógicas, de infraestrutura, formação de professores e benefícios diretos aos alunos”. Disponível em: <https://educbank.com.br/mantenedores-de-escola-figuras-centrais-na-educacao-do-pais/>. Acesso em: 12 abr. 2025

Dentro da abordagem pedagógica, a Escola Cristã tem como meta a “formação de um sujeito autônomo, criativo, ético, crítico e comprometido com a sociedade em permanente transformação” (Projeto Político Pedagógico, 2024, p. 7), de modo a permitir que o educando desenvolva não somente aspectos intelectuais, mas também, aspectos emocionais, sociais e espirituais, segundo a fé cristã, que serão necessários para a vida em sociedade.

4.3 Princípios filosóficos e métodos cristãos

Visto que a Escola Cristã de Uberaba é uma instituição de ensino pautada nos princípios cristãos expostos na bíblia, o PPP afirma que “... Jesus Cristo deve ser o centro de suas experiências” (Projeto Político Pedagógico, 2024, p. 8). Logo, o ensino pedagógico deve ser orientado pela bíblia (2021), pelo bom senso e pelo pensamento filosófico alicerçado no bom senso.

A proposta pedagógica diz que, “as Escrituras nos dão a verdadeira visão de Deus e do homem. O método tradicional cristão deve suprir o estudante com o melhor programa e métodos de estudos possíveis” (Projeto Político Pedagógico, 2024, p. 9).

A Escola Cristã busca excelência em seu programa curricular, por meio da implementação de métodos cristãos. Estes, por sua vez, se manifestam por meio do “ensino expositivo, da leitura, da memorização, da repetição, da recitação e das avaliações orais e escritas” (Projeto Político Pedagógico, 2024, p. 13).

O PPP cita várias referências da bíblia que fundamentam o método trabalhado em sala de aula, afirmando que o estudante precisa adquirir conhecimento através do estudo, da pesquisa, da análise, da exposição e do registro (Projeto Político Pedagógico, 2024).

Sendo assim, acredita-se [em] uma educação com métodos consistentes e pautados na filosofia cristã de vida, com uma cosmovisão coerente com os princípios contidos nas verdades de Deus [que] constituem a base de uma educação transformadora e que capacita indivíduos a causarem impacto relevante e influenciador nas comunidades em que estarão inseridos (Projeto Político Pedagógico, 2024, p. 9).

O PPP ainda afirma que os conteúdos trabalhados em sala devem ser construídos sobrepondo-se, sempre valorizando o conhecimento prévio já construído pelo aluno.

Creamos que conteúdos não devem ser apresentados em forma de unidades desligadas, mas devem ser construídos sobrepondo ao que já foi aprendido, criando uma forma espiral, sempre voltando para o já conhecido fazendo a relação com o conteúdo novo (Projeto Político Pedagógico, 2024, p. 9).

Além disso, o documento também destaca a necessidade de direcionamento e disciplina em sala de aula para o aluno. Isso é uma característica da escola que possui influência do cristianismo e da educação tradicional cristã. O homem, criado por Deus, consegue discernir entre o certo e o errado, mas necessita de orientação, salvação, treinamento de caráter e moralidade.

A crença que mais destaca a filosofia da educação cristã é o entendimento que todo o ser humano nasce com a inclinação para o mal (Romanos 3:10-18). À luz desta convicção, a criança não deve ser deixada sozinha para descobrir verdades por si próprias, mas deve ser o alvo de direcionamento, correção e disciplina (Projeto Político Pedagógico, 2024, p. 9).

De maneira geral, o PPP enfatiza como princípios e métodos da Escola Cristã de Uberaba a conexão entre o conteúdo escolar e o cristianismo. O currículo e os métodos utilizados para o ensino e aprendizagem são organizados sempre buscando manter uma conformidade com o que está presente nos ensinamentos de Jesus Cristo que estão expostos na bíblia.

4.4 Os professores e os alunos

Para atingir o objetivo de realizar o cumprimento do ensino integrado à filosofia cristã, o PPP estabelece que todos os professores devem ser cristãos⁸, recomendados pelos pastores de sua igreja e que mantenham uma conduta moral exemplar (p. 25). De acordo com a Bíblia (Mateus 7:16-20) conheceremos a árvore a partir dos seus frutos, ou seja, saberemos quem as pessoas realmente são observando suas atitudes. Assim, visto que a escola é baseada na fé cristã, ela também se preocupa em apresentar para os alunos, professores cujo modelo de vida possa vir a ser exemplo para eles.

⁸ Ser cristão, dentro do PPP e de forma geral na Escola Cristã de Uberaba significa ter atitudes condizentes com o que a bíblia ensina. Dentre essas atitudes estão: frequentar uma igreja, ser pacífico, obedecer às autoridades, ser humilde e praticante de boas obras.

Além disso, o documento ressalta que a relação que o professor deve ter com o aluno deve ser harmoniosa e firmada na autoridade e disciplina exercidas em amor⁹.

Quando o professor aplica a disciplina baseada no amor, o aluno sente-se seguro de que há um adulto responsável para assegurar-lhe o caminho certo a seguir. No entanto, para que haja essa percepção por parte do professor, é necessário que se mantenha um bom relacionamento com o aluno e esse com seus colegas. Para que isso ocorra, o professor precisa ser dinâmico e criativo, manter sua autoridade em virtude do amor (Projeto Político Pedagógico, 2024, p. 26).

A moral, a ética, o bom senso e a boa educação são muito importantes para a escola, tanto para os professores, como citado anteriormente, quanto para os alunos. Com relação à conduta esperada dos estudantes, o PPP da Escola Cristã de Uberaba afirma que

As crianças são instruídas a terem uma boa postura, prestarem atenção, respeitarem autoridades constituídas, desenvolverem iniciativa pessoal, sentirem orgulho por fazer um trabalho bem feito e divertirem-se com uma competição saudável respeitando seu semelhante. Estas coisas também estão intimamente conectadas às pressuposições filosóficas da educação cristã tradicional (Projeto Político Pedagógico, 2024, p.13).

A escola espera e orienta que seus alunos obedeçam às regras de conduta estabelecidas na instituição e respeitem os seus professores, que são autoridades instituídas por Deus na sala de aula (Projeto Político Pedagógico, 2024). Além disso, espera-se que o aluno se esforce e alcance bons resultados acadêmicos, refletidos nas avaliações e nas notas.

A partir da leitura e reflexão do PPP sobre o que a escola espera de seus alunos, percebe-se que é necessário um esforço em conjunto dos professores, da coordenação e da família para que o PPP seja colocado em prática. Isso reforça a importância de este documento ser pensado e organizado por toda a comunidade escolar e não apenas por algumas pessoas.

No que diz respeito ao esforço dos alunos e aos bons resultados acadêmicos, é preciso que eles sejam incentivados e acompanhados tanto em sala de aula, quanto em casa, de modo a alcançar os objetivos almejados pela escola e pela família.

⁹ Na Escola Cristã de Uberaba e em seu PPP, autoridade e disciplina exercida em amor significa que a autoridade do professor para corrigir e disciplinar o aluno é baseada na obediência e no direcionamento de forma amorosa e respeitosa para com o estudante. Essa autoridade não é construída no medo, na agressividade e nem na obediência cega, que são as bases do autoritarismo.

Outro aspecto que exige um esforço coletivo é a obediência às regras de conduta, pois, apesar de se tratar de uma escola cristã, isso não elimina a possibilidade de ocorrências de indisciplina. Como o PPP enfatiza a autoridade do professor, o docente possui um suporte, tanto por parte da filosofia da escola, exposta no PPP, quanto pela coordenação e pela família, para exercer sua autoridade e corrigir o aluno quando necessário. Essa correção pode acontecer por meio de conversas com o aluno, informando aos pais sobre o ocorrido em sala de aula e pedindo que eles corrijam seus filhos em casa, ou ainda, por meio de outras medidas como advertência e suspensão.

Nessa questão, o diferencial da Escola Cristã em relação a escolas laicas está na correção guiada pelos princípios cristãos expostos na bíblia. Ao conversar com a família ou até mesmo com o aluno, o professor explica, à luz da bíblia, porquê a correção é necessária e o que Jesus espera de nós.

Diante disso, o professor se sente assegurado de que ele pode fazer o seu trabalho da melhor forma possível, sabendo que a escola e a família lhe dão o suporte necessário para isso.

5 OS PLANOS DE AULA

O plano de aula é uma ferramenta que permite ao professor organizar o conteúdo e as atividades que ele pretende realizar em sala de aula, de modo que consiga alcançar os objetivos propostos para o ensino e aprendizagem dos seus alunos.

O planejamento é uma importante ferramenta para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, pois, possibilita aos indivíduos organizar-se para ter maior êxito em sua prática. O planejamento pode ser feito de diversas formas, seja por meio escrito, falado e/ou mentalmente (Alves *et al.*, 2019, p.3).

Por meio do plano de aula, é possível identificar os objetivos do professor, os conteúdos que ele quer trabalhar, quais atividades serão feitas naquela aula, de que maneira ele vai trabalhar com os alunos, ou seja, quais os procedimentos, a forma como o professor pretende avaliar se os alunos estão compreendendo o conteúdo, bem como quais recursos materiais serão necessários para realizar as atividades. Portanto, ele nos permite identificar, analisar e refletir sobre aspectos da prática docente e dos princípios teóricos que podem ser inferidos por meio dele.

Por isso, selecionei dez planos de aula para refletir sobre conteúdos, e procedimentos metodológicos de ensino de música numa escola confessional.

Após selecionar e ler os planos, o primeiro passo foi estabelecer as categorias de análise e identificar os conteúdos dos planos de aula. O conteúdo dos planos resultou em oito diferentes categorias. Em seguida, os conteúdos foram distribuídos dentro das suas respectivas categorias em um quadro para facilitar a visualização. Essas categorias são: Voz, Percepção musical, Parâmetros sonoros, Concentração, Processos corporais, Princípios cristãos, Relações interpessoais, Repertório. Importante ressaltar que alguns conteúdos então presentes em duas ou mais categorias diferentes.

Quadro 1: conteúdos presentes nos planos de aula distribuídos em oito categorias

Voz	Percepção Musical	Parâmetros Sonoros	Concentração	Processos corporais	Princípios cristãos	Relações interpessoais	Repertório
Prática vocal coletiva	Construção da pulsação interior	Dinâmica	Memória	Coordenação motora	Histórias da bíblia	Afetividade	Secular
Cuidados com a voz	Ritmo	Timbre	Foco	Expressão corporal	Conduta cristã	Socialização	Cristão

Higiene vocal	Sonorização de histórias	Altura	Atenção	Partes do corpo			
				Percussão corporal			
				Notas musicais			
				Movimentos			

Fonte: elaboração própria

Neste quadro, observa-se a presença de conteúdos musicais, mas também, conteúdos extramusicais como: afetividade, socialização, memória, foco e atenção; princípios cristãos (histórias da bíblia e conduta cristã) e; desenvolvimento de processos corporais (coordenação motora, higiene vocal, cuidados com a voz e expressão corporal).

A partir de cada uma das oito categorias foram analisados os conteúdos trabalhados, as atividades e os procedimentos metodológicos como estão mencionados nos planos.

Voz

A primeira categoria presente no quadro é a voz. Nas aulas de música ela se refere ao canto, especialmente à prática feita coletivamente. Esse conteúdo está presente em todas as aulas, sempre conectado com outros conteúdos como socialização, por meio das canções de cumprimento e despedida, e exploração de instrumentos, quando acompanhados de canções, dentre outras. Por isso, ao iniciar a aula, uma das primeiras atividades feitas é o aquecimento vocal.

O aquecimento vocal é uma prática muito importante e precisa fazer parte da rotina das aulas sempre que há atividades que envolvem canto. Dentre os diversos benefícios estão a melhora na qualidade e na projeção vocal, e a prevenção de possíveis lesões nas pregas vocais (Ribeiro *et al*, 2016).

Além de preparar as vozes das crianças, o aquecimento vocal visa ensinar também sobre os cuidados básicos com a voz, a higiene vocal.

Os alunos realizam aquecimento vocal nas aulas por meio de uma frase de comando: “Para cantar bem eu faço assim”. Essa frase é cantada no pentacorde maior em movimento ascendente e descendente e, em seguida, realizam os sons propostos para ativar a musculatura do rosto associado a palavras do cotidiano infantil, como por

exemplo o som de ZZZZ da abelhinha, em seguida, vibração de lábios Brrrrr, como o som do motor de um caminhãozinho e depois estalo de língua, como que estourando pipoca.

Figura 1: Aquecimento vocal



Editoração: Nadine Soares Freire Borges

Observando os planos de aula, nota-se que, na maioria das aulas não há um momento voltado apenas para o canto. Ele está presente na rotina das aulas em quase todas as atividades aliado a gestos e outros movimentos corporais, porém não é o foco principal. Somente nas aulas 8, 9 e 10 (ver apêndice 1) ele ganha mais atenção, pois se torna uma ferramenta importante para os alunos memorizarem as notas musicais e compreenderem a altura dos sons.

Apesar disso, é bastante comum a presença do canto na escola fora das aulas de música, pois ele auxilia no desenvolvimento de diversos aspectos, como afirma Ilari (2003)

O ato de cantar, espontaneamente ou de forma dirigida em sala de aula, pode ativar os sistemas da linguagem, da memória, e de ordenação seqüencial (*sic*), entre outros. Já o movimento corporal parece ajudar a desenvolver os sistemas de orientação espacial e motor. Sem falar que, quando o canto acompanhado de movimentos corporais acontece em salas de aula, as crianças ainda têm a possibilidade de desenvolver o sistema de pensamento social. Através do canto acompanhado por gestos e movimentos corporais, a criança pode vir a ter pelo menos seis sistemas de seu cérebro estimulados (Ilari, 2003, p. 15).

Portanto, o canto pode ser usado pelos professores como uma ferramenta importante que visa alcançar objetivos educacionais que podem ou não estar ligados diretamente à música.

Percepção Musical

A segunda categoria presente no quadro é a percepção musical. Nos planos de aula, encontramos atividades de percepção nos seguintes conteúdos: pulso, ritmo e sonorização de histórias.

Ao analisar os conteúdos presentes nas atividades das aulas, percebe-se que dois dos conteúdos mais trabalhados com os alunos foram o ritmo e o pulso. Eles aparecem em quase todas as aulas, em mais de uma atividade e de diferentes formas, buscando aperfeiçoar várias habilidades diferentes. Juntamente ao ritmo e ao pulso, seguem-se a atenção e a percepção, pois, na maioria das vezes em que esses conteúdos são trabalhados nas aulas, os alunos precisam estar atentos ao que o professor está fazendo para imitá-lo, sem deixar de perceber auditivamente o que está acontecendo na música.

É importante mencionar também, que esses conteúdos auxiliam em outras áreas do desenvolvimento da criança, não somente em questões musicais. O ritmo, por exemplo, também auxilia no desenvolvimento motor das crianças. Por isso, é comum ver na mesma atividade em que o foco principal é o ritmo, o aperfeiçoamento de outras habilidades, em especial, a coordenação motora.

As atividades musicais oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e move-se com desenvoltura. O ritmo tem um papel importante na formação do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical ativa age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional, a reação motora e aliviando as tensões. Qualquer movimento adaptado a um ritmo é resultado de um conjunto completo (e complexo) de atividades coordenadas. Por isso atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita (Silva; Rocha; Azevedo, 2022, p. 112-113).

Outro conteúdo presente nas aulas é a sonorização de histórias¹⁰ que se encontra especificamente na aula de número 7 (ver apêndice 1).

Contar histórias na educação infantil é uma prática bastante comum e recorrente no cotidiano das crianças, que auxilia no desenvolvimento da escuta, da linguagem e da criatividade (Reys, 2011). Quando o professor traz sons para a história que está sendo contada para os alunos, ele une a música com a literatura, promovendo assim a interdisciplinaridade de conteúdos (Bergmann; Torres, 2009, p. 197, apud Reys, 2011, p.72).

¹⁰ “Sonorizar histórias se constitui em tornar sonoro um enredo, ou partes dele, em fazer soar uma trama, seja por meio da voz ou de objetos e instrumentos. Nesse tornar sonoro, a utilização de sons ou de melodias passa a fazer parte da narrativa” (Reys, 2011, p. 70).

Portanto, quando o professor realiza essa conexão por meio da sonorização de histórias, ele abre um leque de possibilidades para trabalhar diversos conteúdos, sejam eles musicais ou não. Segundo Reys (2011),

As histórias representam um meio eficiente de se trabalhar conteúdos musicais como percepção, caráter expressivo e forma, o uso da voz e o manuseio de instrumentos, a partir de atividades consideradas prioritárias no processo de desenvolvimento musical dos alunos. Assim, atividades de composição, apreciação e execução podem estar articuladas em um processo lúdico, no qual a experiência musical favorece a compreensão de conceitos específicos (Reys, 2011, p.70).

No plano de aula que traz a sonorização de história (aula 7), a aula inicia com as canções de rotina, seguida por uma atividade de ritmo associada à exploração de instrumentos e, depois, trabalha a sonorização da história bíblica da Arca de Noé. Por último, os alunos deveriam imitar o que a professora fez no momento da sonorização. O plano de aula sugere o uso de diversos objetos e instrumentos musicais para adicionar sons à narrativa, como chocalho, flauta, tambor e caneta. Além disso, ele indica o uso de percussão corporal, como por exemplo bater a mão no peito, esfregar as mãos uma na outra e utilizar a voz para imitar os sons dos animais.

Parâmetros Sonoros

A terceira categoria é Parâmetros Sonoros e, nos planos analisados engloba: dinâmica, timbre e altura. Esses conteúdos são trabalhados de forma integrada e aparecem, especialmente, nas atividades que envolvem a exploração de instrumentos musicais e objetos sonoros.

Um exemplo disso pode ser observado nas atividades que envolvem a música *Clap Clap Sound (The Klaxons)*. Essa música apareceu em vários planos de aula, com abordagens variadas. Em uma delas, os alunos usaram pandeiros para reproduzir os ritmos, enquanto em outra, tampinhas de garrafa. Dessa forma, é possível perceber que na mesma atividade foi possível explorar timbres diferentes, enriquecendo a experiência musical dos estudantes.

Ainda refletindo sobre a exploração de instrumentos, é nesse momento em que mais aparece o conteúdo dinâmica. Nessas atividades, os alunos podiam explorar os sons fortes e fracos por meio de um instrumento musical, o que possibilitou uma percepção melhor desse parâmetro sonoro.

Por fim, com relação à altura do som, é possível observar o desenvolvimento desse conteúdo especialmente nas aulas em que são introduzidas as notas musicais, por meio da visualização nas partes do corpo. Nesse momento, o corpo foi uma ferramenta para os alunos visualizarem o parâmetro altura do som.

Concentração

Por meio da análise dos planos de aula, foi possível identificar três conteúdos que foram agrupados na categoria Concentração, são eles: foco, atenção e memória. Esses elementos são geralmente trabalhados de forma integrada nas atividades.

Um exemplo disso é a atividade que envolve a música *Seven Jumps*. Essa atividade aparece nos planos de aula de forma que explora especialmente a atenção e a memorização, visto que ela é uma canção cumulativa e é trabalhada com gestos que vão se somando. Por isso, as crianças precisam estar atentas para memorizarem todos os movimentos.

Da mesma forma, esses três conteúdos também estão presentes nas atividades que envolvem a memorização de letras de músicas, atenção aos comandos do professor, além de manter o foco na realização das atividades rítmicas.

Por isso, mesmo não sendo o objetivo principal da atividade, a memória, o foco e a atenção, estão presentes nas atividades e são importantes no desenvolvimento global das crianças e em especial na prática musical.

Processos Corporais

Ao analisar o desenvolvimento das dez aulas, é possível perceber que existe uma valorização de aspectos relacionados ao corpo. Toda aula tem um momento que inclui um ou mais dos seguintes conteúdos: coordenação motora, expressão corporal, construção do esquema corporal, percussão corporal, movimento com locomoção ou sem locomoção. O corpo assume um papel importante nas aulas, pois a vivência e a experiência por meio dos movimentos facilitam a compreensão e apreensão do conteúdo musical.

De um modo geral, ao se trabalhar a partir do movimento, estimulando a investigação da natureza deste através de um processo de experimentação e improvisação, por exemplo, estimula-se também o

conhecimento do corpo. A tendência é que haja um aprimoramento da percepção corporal, maior consciência dos processos corporais, o que é desejável para toda prática artística performática e especificamente para a música. Afinal, a apreensão da música ocorre através do corpo inteiro, não se restringindo à audição, assim como sua realização depende em grande parte da atuação do corpo. Tendo como centro da investigação o movimento, o indivíduo pode construir seu espaço de aprendizagem a partir de sua própria ação, incorporando a experiência realizada, ou seja, o conhecimento (Storolli, 2011, p.138).

Portanto, a vivência corporal precisa fazer parte do fazer musical e da apreensão de seus conteúdos. Antes de teorizar, é necessário que o aluno, especialmente a criança na educação infantil, comprehenda através do corpo os elementos musicais.

Nos planejamentos vemos que todas as aulas têm em sua primeira atividade um momento de expressão corporal em que as crianças podem se movimentar pela sala, dançando, saltitando. É perceptível a influência do corpo no aprendizado do conteúdo, especialmente nas aulas de número 8, 9 e 10, quando são introduzidas as notas musicais por meio de movimentos ascendentes e descendentes com o corpo (ver apêndice 1). Para auxiliar na memorização desse conteúdo e na percepção da altura dos sons, o primeiro passo foi ensinar as crianças a partir da visualização nas partes do corpo. Cada parte representava uma nota musical, sendo que a nota mais grave era o pé, por estar na parte mais baixa, e a mais aguda era a cabeça, por ser a parte mais alta. Dessa forma, a criança pode perceber, ao cantar as notas, os movimentos ascendentes e descendentes do som de forma mais concreta.

A visualização das notas a partir do corpo teve inspiração em Guido d'Arezzo, o monge italiano que no século XI criou um recurso pedagógico para ajudar na memorização das notas no solfejo, indicadas em pontos específicos da mão e que ficou conhecida como mão guidoniana¹¹. Alguns séculos mais tarde, ela foi adaptada pelo pedagogo musical Zoltan Kódaly (Mateiro; Ilari, 2012), resultando na manossolfa¹². Através dessa técnica, é possível representar cada nota musical pela posição da mão e do movimento do antebraço (quanto mais para cima, mais agudo).

¹¹ “A Guido d'Arezzo é atribuída a invenção da "Mão Guidoniana", um sistema mnemônico usado para o ensino da leitura musical, em que os nomes das notas correspondiam a partes da mão humana”. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Guido_de_Arezzo#:~:text=A%20Guido%20d'Arezzo%20%C3%A9,a%20partes%20da%20m%C3%A3o%20humana. Acesso em: 26 mar. 2025

¹² 12 “A manossolfa é uma sequência de gestos manuais, utilizada na aprendizagem de alturas. (...) [Sendo assim] independente da partitura musical, torna o solfejo visualmente concreto, um fator importante na aprendizagem de iniciantes em música” (Mateiro; Ilari, 2012, p.75).

Apesar de não ser utilizada a manossolfa na atividade proposta no planejamento, a ideia da representação visual das notas e do movimento ascendente e descendente delas no corpo humano, foi inspirada em Kodály.

Outras atividades com o corpo encontradas nos planos têm origem nas propostas de Émile-Jacques Dalcroze, que desenvolveu uma abordagem pedagógica que propunha “uma educação baseada na integração da música, da audição consciente, do movimento corporal e na interdependência entre esses aspectos” (Picchia; Rocha; Pereira, 2013, p.80). Apesar de não serem utilizados nas aulas elementos específicos da pedagogia de Dalcroze, denominada Euritmia, a fundamentação que está baseada na utilização do corpo como ferramenta para aprender música, está presente nos planos de aula.

Princípios cristãos

Uma das principais características da escola é a conexão entre o conteúdo curricular e a bíblia, como já foi destacado anteriormente. A sexta categoria do quadro é voltada especificamente para os conteúdos que trabalham os princípios cristãos nas aulas.

Um dos exemplos mais claros da conexão entre o conteúdo curricular e a bíblia pode ser visto na sonorização de uma história bíblica na aula 7 (ver Apêndice 1) e na seleção do repertório trabalhado em sala de aula que possui canções com temáticas bíblicas. Nessas canções, as letras apontam para a necessidade que o homem tem da salvação oferecida por Cristo, que vai ao encontro do que é afirmado no PPP da instituição, quando ele diz que “o homem naturalmente não faz o certo se for deixado por sua própria conta. Ele precisa ser salvo e, então, ser treinado através das Escrituras” (Projeto Político Pedagógico, 2024, p.13).

Algumas características importantes citadas no PPP, como a disciplina e a boa postura dos alunos, só poderiam ser verificadas a partir da observação das aulas de música na prática, o que não faz parte do escopo dessa pesquisa, mas como professora da escola posso afirmar que todo o corpo docente e administrativo, trabalha dentro da escola a partir dos princípios cristãos.

O comportamento dos professores, as relações com os alunos e com os colegas devem refletir os ensinamentos cristãos que se objetiva ensinar para as crianças na prática, no dia a dia.

Na questão dos métodos expostos no PPP, a memorização e a repetição são alguns dos aspectos atendidos em todos os planos de aula. Isso se dá, especialmente,

porque a repetição de atividades faz parte da rotina da aula e é muito importante para a apreensão do conteúdo. Além disso, os conteúdos nas aulas de música também são trabalhados em forma de espiral (Projeto Político Pedagógico, 2024), ou seja, sempre retomamos o que foi vivenciado e aprendido nas aulas anteriores, de modo a construir novos conhecimentos.

Por fim, nem todos os elementos da metodologia da escola são atendidos nos planejamentos das aulas de música. Dentre eles estão o registro, a exposição e a leitura.

A disciplina de música para a educação infantil enfatiza a exploração de instrumentos, o desenvolvimento da percepção auditiva, da coordenação motora e de aspectos musicais relacionados à prática. Ela não é voltada para questões teóricas que se conectam com o registro, exposição e leitura. Somente a partir dos anos iniciais do ensino fundamental é que são trabalhados os dois lados da música: prático e teórico.

Portanto, devido ao caráter prático das aulas, esses aspectos não se encaixam com as atividades que são realizadas com a turma, pois o funcionamento das aulas de música é diferente das outras disciplinas. Esse é um ponto positivo, pois os planos priorizam a vivência do fazer musical como caminho para a aprendizagem antes da teorização.

Relações interpessoais

A sétima categoria que aparece no quadro é a das Relações Interpessoais. Ela abrange os conteúdos afetividade e socialização. De acordo com Tavares; Soares (2019)

Ao adentrar este espaço e ao explorá-lo a criança iniciará o processo de socialização e interação com os Outros (criança e adultos) possibilitando a construção de vínculos afetivos, mediante a confiança estabelecida entre as partes. Esta dará a continuação conhecimento de si, reconhecendo-se distinta, por meio da diferenciação do Eu e do Outro, expressas nas semelhanças e diferenças com o outro (Tavares; Soares, 2019, p.3).

O processo de socialização é muito importante para a construção da própria identidade da criança. Por isso, é essencial que elas tenham relações interpessoais saudáveis, visto que, isso influenciará inclusive na constituição da sua personalidade na fase adulta (Tavares; Soares, 2019).

Portanto, pensando sobre isso, é essencial que as aulas de música possuam atividades que explorem a socialização e que incentivem a criação de vínculos afetivos.

Constata-se nos dez planos de aula, que todas as aulas sempre se iniciam com uma canção de cumprimento, denominada Canção de Boa Tarde, seguida do aquecimento vocal e da Canção dos Nomes (Nadine Borges), que têm como objetivo incentivar a socialização entre os alunos da turma e valorizar cada um deles como indivíduos dentro do grupo. Da mesma forma, ao finalizarem todas as aulas as crianças cantam a música Canção de Despedida (Nadine Borges), para se despedirem da professora.

Outro momento em que é explorado a socialização é na atividade um de todas aulas. As crianças são orientadas a dançar livremente pelo local onde estão, ao som de uma música animada colocada pela professora na caixa de som (exemplos: Estátua de Sal e Tchutchuê). Geralmente, essas canções têm letras que incentivam os alunos a pularem, a dançarem e se movimentarem pelo espaço de forma coletiva. Este é um momento em que as crianças interagem umas com as outras de maneira livre e divertida.

Repertório

Outro aspecto analisado nos planejamentos foi o repertório utilizado. Por ser uma escola confessional cristã, a seleção de músicas apresentou influência do cristianismo. Diferentemente de uma escola laica, em que, geralmente o professor de música opta por cançõesseculares, a escola confessional utiliza-se de canções que vão ao encontro da filosofia da instituição.

No quadro a seguir, apresento a seleção das músicas utilizadas nas aulas e organizadas em duas colunas: música secular e música cristã. A partir dessa separação, foi possível observar com mais clareza quais canções possuem temática bíblica e quais não possuem.

Quadro 2: repertório das aulas de música

Música Secular	Música Cristã
1. Minhas mãos (Formiga Balão)	1. Coral dos bichos (Minha vida é uma viagem)
2. Clap clap Sound (Jo Basile)	2. Por dentro, fora, alto, embaixo (3 Palavrinhas)
3. Seven Jumps – Shenanigan	3. Pula pula (DVD Aline Barros e CIA)
4. Jacaré (Formiga Balão)	4. Assim vou louvar (3 Palavrinhas)
5. Dentro e fora (Dó Ré Brinká)	5. É muito bom (3 Palavrinhas)
6. Boneco de massinha (Sara do Vale)	6. Jesus pode tudo (Minha vida é uma viagem)

7. Canção de Boa tarde (Nadine Borges)	7. Muda tudo (Minha vida é uma viagem)
8. Canção dos nomes (Nadine Borges)	8. Estátua de Sal (3 Palavrinhas)
9. Canção de despedida (Nadine Borges)	9. Cabeça, ombro, joelho e pé (3 Palavrinhas)
10. Rouxinol (Patrícia Salviano)	10. Homenzinho Torto (3 Palavrinhas)
11. Die Ruinen von Athen, Op. 113: No. 4, Marcia 43 alla turca (Beethoven)	11. A Bênção (Gabriel Guedes)
12. Quem está me ouvindo (Danilo Benício)	
13. Minha Canção (Chico Buarque)	
14. Tchutchuê (Pequenos Atos)	
15. Cara de quê? (Grupo Coração Palpita)	
16. The Addam's Family Theme (Vic Mizzy)	
17. Boneca de lata (Patati Patatá)	
18. Caminhando eu vou (Formiga Balão)	

Fonte: elaboração própria

O primeiro aspecto que chama a atenção nesse quadro é a diferença na quantidade de músicas. Na primeira coluna temos 18 músicas que representam, aproximadamente, 62% do repertório total. Enquanto que, na segunda coluna temos 11 músicas que representam, aproximadamente, 38% da seleção musical que foi trabalhada durante as 10 aulas. Isso nos permite ver que, apesar de parte do repertório das aulas ser composto por músicas cristãs infantis, mais da metade é composta por músicas seculares.

No repertório secular temos música erudita do repertório tradicional europeu (*Marcia Alla turca* – Beethoven) e música brasileira (Minha Canção – Chico Buarque). No entanto, a maior parte é composta de canções feitas para aulas de musicalização infantil que são as canções dos grupos Formiga Balão (Disponível em: https://youtu.be/nujhFxi75UA?si=QcYy_GHd898vm5E2 Acesso em: 19 mai. 2025) e Dó Ré Brinka (Disponível em: <https://youtu.be/841FYYNjSOE?si=n45jDGQgU4f2ejor> Acesso em: 19 mai. 2025), e dos professores Danilo Benício (Disponível em: <https://youtu.be/JwfocXFru4k?si=UOTOTQatfR8g1Z7y> Acesso em: 19 mai. 2025), Patrícia Salviano (Disponível em: https://youtu.be/HwCOMXTwOEI?si=XKslaCRQ2L_bleuN Acesso em: 19 mai. 2025), Sara do Vale (Disponível em: <https://youtu.be/z79OXHHrhU?si=rPd5J2r1Rf64iJtl> Acesso em: 19 mai. 2025). Também estão presentes canções do Patati Patatá (Disponível em: <https://youtu.be/a9TIy7OTmGg?si=B2BLxsrcXsaBQVqd> Acesso em: 19 mai.

2025), Grupo Coração Palpita (Disponível em:
<https://youtu.be/RQDerFm0EZY?si=iIqSddV4aOFjug6e> Acesso em: 19 mai. 2025) e Pequenos Atos (Disponível em:
https://youtu.be/V_0DVnRSIRI?si=TmDVJ_DIBF6UCG76 Acesso em: 19 mai. 2025), que apareceram em todos os planos de aula na atividade 1, voltada para a dança e expressão corporal.

Nesse repertório também estão presentes canções compostas por mim para a realização da rotina da aula (Canção de Boa Tarde, Canção dos Nomes e Canção de Despedida). Por fim, temos músicas com elementos específicos para as atividades de ritmo e pulso (*The Addam's Family Theme, Clap clap sound e Seven Jumps*).

Na seleção de músicas cristãs, todas elas foram compostas para as crianças cantarem, dançarem, se divertirem e aprenderem as histórias da bíblia ou a conduta cristã que se almeja ensinar por meio das letras das canções. Em geral, essas músicas não apresentam muitas diferenças quanto aos elementos musicais como ritmo, gênero, forma, padrões melódicos, textura, pois elas foram compostas com o objetivo de ensinar o cristianismo às crianças, de forma lúdica.

Refletindo sobre o motivo do repertório selecionado para as aulas ser composto em sua maioria por cançõesseculares, é devido a alguns fatores como: arranjo mais interessante, com forma musical bem definida, instrumentação acústica, ritmo e qualidade da gravação, o que possibilita uma percepção mais clara de todos esses elementos favorecendo atividades de ritmo, melodia, realização com instrumentos.

Um exemplo disso pode ser verificado na música instrumental *Clap clap sound (The Klaxons)*. Ela aparece várias vezes nos planos de aulas e de duas maneiras diferentes, ou utilizando tampinhas para marcar o ritmo da música, ou usando instrumentos de percussão para marcar o ritmo, explorar a dinâmica e explorar os sons do instrumento.

Clap clap sound possui uma forma musical bem definida e ritmo bastante claro, possibilitando ao professor explorar esses e outros elementos com diferentes materiais. A qualidade sonora dos instrumentos que foram gravados permite que a criança perceba melhor os sons/instrumentos que compõem a música. Além disso, a melodia principal dessa gravação é tocada por uma sanfona, instrumento que, nem sempre está presente no contexto das crianças e não aparece nas gravações das músicas cristãs do repertório das aulas. Logo, por meio dessa música, a criança também consegue ampliar a percepção auditiva de diferentes instrumentos musicais.

Em contrapartida, em canções como Jesus pode tudo (Minha Vida é Uma Viagem), temos um texto que ensina sobre os milagres de Jesus e que, por isso, vai ao encontro dos princípios da escola confessional. Porém, na questão musical da gravação, o ritmo permanece o mesmo do início ao fim da canção e a instrumentação é feita a partir de sons sintetizados, o que torna o arranjo menos interessante auditivamente e dá ao professor de música menos possibilidades de exploração de elementos da linguagem musical.

Apesar de a instituição educacional querer que as músicas sejam sempre baseadas na sua confessionalidade, surge a necessidade de manter um equilíbrio entre canções seculares e canções cristãs. A aula de música continua sendo um momento em que a criança precisa aprender diferentes assuntos bíblicos, mas, se falta repertório que atenda às demandas musicais, o professor acaba buscando em outra seleção de músicas aquilo que poderá ser utilizado como ferramenta para cumprir seus objetivos musicais.

Por isso, nesse momento, o professor precisa estar atento para escolher canções que coadunem com a filosofia da escola e ao mesmo tempo possibilite uma vivência musical mais ampla.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar e refletir sobre os conteúdos e procedimentos metodológicos que são utilizados no ensino de música na educação infantil em uma escola confessional cristã. O campo empírico escolhido para este trabalho foi a Escola Cristã de Uberaba, uma instituição educacional caracterizada como uma escola confessional que possui princípios cristãos e que atua na cidade desde 2012.

Portanto, para essa pesquisa, foram selecionados dez planos de aula do período de fevereiro a abril do ano de 2024 realizados por esta pesquisadora com a turma do Pré II na Escola Cristã de Uberaba em Uberaba - MG. Por ser um estudo feito com planos de aula que não haviam passado por nenhuma análise, a pesquisa foi caracterizada como documental e teve uma abordagem qualitativa. Além disso, foi escolhida a análise de conteúdo de acordo com Bardin (1977) e Franco (2012) para produzir inferências a partir desses documentos.

Por meio da revisão de literatura, foi possível compreender aspectos da pesquisa que foram relevantes para dar suporte às reflexões e análises. Por isso, a primeira reflexão girou em torno da BNCC e o que esse documento diz sobre a música na escola. Ele propõe que a música esteja presente em todas as etapas da educação básica dentro de outros componentes curriculares como Arte, no ensino fundamental, e Linguagem e suas tecnologias, no ensino médio. Um aspecto interessante observado é que, embora na LDB e na BNCC a música esteja inserida dentro do componente curricular Arte, na Escola Cristã de Uberaba ela consta como uma disciplina no currículo escolar. Isso mostra o reconhecimento e a valorização, por parte da instituição, do ensino e da aprendizagem musical como parte importante da formação dos alunos.

Outro subitem que fez parte da revisão de literatura foi o conceito de escola confessional. A partir desse estudo, foi possível compreender quais são as principais características de uma escola confessional. A pesquisa revelou que as disciplinas nessas instituições de ensino são influenciadas pelos princípios e filosofias cristãs que norteiam o funcionamento da escola, o que também se aplica ao ensino de música.

A partir da leitura e reflexão do PPP, podemos identificar os princípios e filosofias que orientam essa escola confessional e que puderam com mais clareza ser identificados nos planos de aula. O PPP afirma que a escola tem por finalidade oferecer aos alunos um ensino de qualidade que seja fundamentado nos princípios cristãos

expostos na bíblia. Portanto, os professores são orientados a ensinarem em sala um conteúdo curricular integrado à fé e à mentalidade cristã.

Essa influência se manifestou em diversos aspectos, como a escolha do repertório — com canções que abordavam histórias bíblicas e valores da conduta cristã, a construção do conhecimento em espiral, valorizando os saberes prévios dos alunos, e a ênfase na memorização dos conteúdos por meio da repetição.

A análise revelou também que alguns métodos expostos no PPP como exposição, registro e leitura não fizeram parte dos planos das aulas de músicas, devido ao caráter prático das aulas na educação infantil. Evidencia-se que a musicalização na escola, nos primeiros anos é essencialmente prática. As crianças devem vivenciar os elementos musicais, especialmente por meio do corpo e da audição.

Uma das diferenças do ensino de música entre a escola laica e a escola confessional é a presença de canções que vão ao encontro da cosmovisão da escola. No caso de uma escola confessional cristã, o repertório terá músicas com temáticas bíblias e que corroboram os ensinamentos de Jesus, enquanto que na escola laica, o professor geralmente irá optar em não incluir músicas com temáticas religiosas, para que não haja atritos com as famílias que possuem outras crenças. Porém, o professor de música que trabalha em uma escola confessional também pode incluir canções seculares em seu repertório caso necessário, com o objetivo de atender às demandas da aula de música, desde que elas não firam os princípios da escola.

A partir da análise dos conteúdos trabalhados nas atividades, foi possível perceber que muitos deles são trabalhados em simultaneidade. Isso pode ser visto especialmente nas atividades de exploração de instrumentos em que são trabalhados a percepção musical - ritmo e pulso, parâmetros sonoros – dinâmica e timbre, voz – caso a música seja cantada e os instrumentos utilizados como acompanhamento. O trabalho integrado dos conteúdos nas atividades é uma das características que mais aparecem nos planos de aula.

Outro aspecto que chama a atenção são os processos corporais. Todas as aulas possuem atividades que envolvem um ou mais dos seguintes conteúdos: coordenação motora, expressão corporal, construção do esquema corporal, percussão corporal, movimento com locomoção ou sem locomoção. Isso evidencia a importância que o corpo assume nas aulas para a educação infantil. Podemos ver nessas atividades a influência do educador musical Émile-Jacques Dalcroze. Apesar de os planejamentos não possuírem

elementos específicos da sua pedagogia, a fundamentação presente na interdependência entre a música, o corpo e a audição, está presente nas atividades.

Foi possível observar também a inspiração de Guido d'Arezzo e Kodály em uma das atividades presentes nos planos de aula. Nessa atividade, as notas musicais eram visualizadas no corpo, começando no pé e terminando na cabeça e tinham como objetivo tornar mais concreto o conhecimento sobre a altura dos sons. Apesar de não usar a manossolfa (Kodály) nem a mão guidoniana (Guido d'Arezzo), é possível observar o princípio da visualização da altura dos sons a partir dos movimentos ascendentes e descendentes de uma parte do corpo.

Um aspecto observado nos planejamentos é que a improvisação e a criação musical não são assuntos trabalhados nas aulas, apesar de serem formas importantes para desenvolver a criatividade, a percepção, o tocar em conjunto e construir as noções de forma musical. Entretanto, essa foi uma escolha da professora e não uma determinação da escola em seu PPP.

Nota-se também que nos planos de aula não aparece nenhuma forma de avaliação dos alunos, apesar de ser parte integrante da estrutura do planejamento de aula e uma forma de o professor saber se a metodologia que ele está usando está dando resultados positivos.

A partir das reflexões feitas nos planos de aula ao longo dessa pesquisa, conclui-se que as aulas de música na escola confessional não são tão diferentes da escola laica. A principal diferença entre elas está na influência dos princípios e filosofias da escola nos planejamentos. No caso de uma escola cristã como a Escola Cristã de Uberaba, a bíblia orientará todas as práticas pedagógicas e planejamentos que ocorrem na instituição.

É fato que os princípios e filosofia da escola vão direcionar todas as ações dentro e fora da sala de aula, na escola como um todo, vão ser determinantes no comportamento da professora em relação aos alunos e demais membros da escola. Reafirmo, porém, que as atividades propostas e os conteúdos musicais não diferem do que é ensinado em escolas de música laicas.

Portanto, o professor de música que trabalha em uma escola confessional precisa ter conhecimento tanto da área musical quanto dos princípios estabelecidos no PPP da escola, para que ele possa planejar uma aula com atividades que atendam os objetivos musicais, mas, também, que vão ao encontro do que é estabelecido na instituição de ensino, quanto à princípios e filosofia.

Por fim, considerando a amplitude e complexidade da temática desta pesquisa, sugere-se que pesquisas futuras se aprofundem por meio de observações diretas das aulas realizadas na escola. Esse tipo de investigação pode contribuir para uma compreensão mais ampla sobre como os princípios e filosofias da escola confessional influenciam não apenas no planejamento, mas também na condução das aulas e outros elementos das práticas pedagógicas cotidianas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Jucinara Ferreira; OLIVEIRA, Gerlândia Beatriz Teobaldo de; SOUZA, Maria Gabriella Barbosa de; SILVA, Maria Luiza Gonçalves da. A importância do planejamento escolar para atuação em sala de aula. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, VI., 2019, Fortaleza, CE. **A importância do planejamento escolar para atuação em sala de aula**, 2019. Disponível em:
https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_S_A2_ID4430_26092019175900.pdf. Acesso em: 5 mar. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BÍBLIA. **Bíblia Sagrada**. Nova Versão Internacional. Várzea Paulista: Casa Publicadora Paulista, 2021.

BONFÁ, Vanessa de Oliveira. **A confessionalidade da educação**: o ensino religioso na escola pública. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/11354>. Acesso em: 25 out. 2024.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm. Acesso em: 02 nov. 2024.

DIAS, João Valdir. BNCC: Educação Infantil. **Revista Educacional Interdisciplinar**, Santa Catarina, v. 8, n. 1, 2019. Disponível em
<https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1474>. Acesso em: 22 out. 2024.

DOMINGUES, Gleyds Silva. Os sistemas de crença manifestos nos projetos político-pedagógicos de escolas confessionais. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA EM TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO, 5, 2015, Curitiba. **Anais ...** Curitiba, 2015. Disponível em:
<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/api/assets/e7f82378-e787-42bd-bcdc-4118c6621917/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 4.ed. Série Pesquisa v.6. Brasília: Líber Livro, 2012.

FREIRE, Vanda Lima Bellard. **Música e sociedade**: Uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino superior da música. 2 ed. Florianópolis: Associação Brasileira de Educação Musical, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas, 1993.

HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. **Revista da Abem**, v. 11, n. 11, p. 17-25, set. 2004. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed11/revista11_artigo2.pdf Acesso em: 20 fev. 2024.

ILARI, Beatriz. A música e o cérebro: Algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. **Revista da Abem**, Porto Alegre, v. 9, p. 7-16, 2003. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/395/322>. Acesso em: 31 mar. 2025.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. **Pedagogias em Educação Musical**. 1. ed. Curitiba: Editora Intersaberés Ltda, 2012. 352 p.

MENEZES, E. T; SANTOS, T. H. Verbete escola confessional. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <https://educabrasil.com.br/escola-confessional/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

NASCIMENTO, Francisco Jeovane do; NASCIMENTO, Rita de Cássia do; LIMA, Maria Socorro Lucena. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO PRINCÍPIO ORIENTADOR DAS PRÁTICAS ESCOLARES. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v. 29, ed. 2, p. 119-141, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/download/52963/30987/141923>. Acesso em: 14 nov. 2024.

NASCIMENTO, Wagner Alves do. **A importância da aula de música em uma escola confessional**: Uma análise dos desenvolvimentos musicais dos alunos do 8º ano da Escola Evangélica Betel. 2020. Monografia (Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Música) - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2020. Disponível em: https://www.academia.edu/98046480/A_IMPORTANCIA_DA_AULA_DE_MUSICA_EM_UMA_ESCOLA_CONFESIONAL. Acesso em: 08 abr. 2025.

PESSOA, Silvério Leal. Do altar para o palco, do palco para o altar: o fenômeno da música religiosa contemporânea de perspectiva cristã como adensamento de uma espiritualidade sem pertencimento religioso. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA EM TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO, 5, 2015, Curitiba. **Anais...** Curitiba, 2015. Disponível em: https://silo.tips/download/do-altar-para-o-palco-do-palco-para-o-altar#google_vignette. Acesso em: 14 abr. 2024.

PICCHIA, Juliana Miranda Martins del; ROCHA, Raimundo Andrade da; PEREIRA, Denise Perdigão. Émile Jaques-Dalcroze: fundamentos da rítmica e suas contribuições para a educação musical. **Revista Modus**, Belo Horizonte, n. 12, p.73-88, mai., 2013. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/gtic-modus/article/view/649/397>. Acesso em: 08 abr. 2025.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Cristã de Uberaba, Uberaba, 2024.

REYS, Maria Cristiane Deltregia. Era uma vez...Entre sons, músicas e histórias. **Música na educação básica**, v. 3, ed. 3, p. 68-83, 2011. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/revista_musica/ed3/pdfs/artigo5_3.pdf. Acesso em: 1 abr. 2025.

RIBEIRO, Vanessa Veis; FRIGO, Letícia Fernandez; BASTILHA, Gabriele Rodrigues; CIELO, Carla Aparecida. Aquecimento e desaquecimento vocais: revisão sistemática. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 18, n. 6, p. 1456–1465, nov./dez. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/47rW5K8NFbCgJSsYD4hNY4K/>. Acesso em: 8 maio 2025.

RIBEIRO, Viviane; FILHO, Geraldo Ignácio. Escola pública X escola confessional: as escolas presbiterianas rurais na região do Alto Paranaíba, MG. **Cadernos de História da Educação**, Uberlândia, v. 3, p.167-176, jan. – dez, 2008. <https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/375/362>. Acesso em: 08 abr. 2025.

SILVA, Milena Moreira Barros da; ROCHA, Marinélia de Oliveira; AZEVEDO, Gilson Xavier de. A Musicalização no Desenvolvimento Infantil. **Revista de Estudos em Educação**, v. 8, ed. 1, p. 110-128, 2022. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/download/12601/8803/46726>. Acesso em: 27 mar. 2025.

SMITH, David I. **Pedagogia cristã**: Como praticar a fé em sala de aula. Tradução: Tiago V. Garros. 1. ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2022.

SOUZA, Jusamara. Educação musical e práticas sociais. **Revista da Abem**, Porto Alegre, v. 10, p. 7-11, mar., 2004. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed10/revista10_artigo1.pdf. Acesso em: 14 abr. 2024.

STOROLLI, Wânia Mara Agostini. O corpo em ação: a experiência incorporada na prática musical. **Revista da Abem**, Londrina, v.19, p. 131-140, jan-jun., 2011. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed25/revista25_artigo11.pdf. Acesso em: 05 mar. 2025.

TAVARES, Cíntia Baião Barros; SOARES, Luisa de Marillac Ramos. Relações interpessoais na infância: do cotidiano à literatura. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE JOVENS INVESTIGADORES (JOIN), 6., 2019, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: Realize Editora, 2019. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/join/2019/TRABALHO_EV124_MD1_SA70_ID477_23082019184517.pdf. Acesso em: 8 maio 2025.

VIEIRA, Marili Moreira da Silva. Tornar-se professora em uma escola **confessional**: um estudo sobre a constituição identitária na perspectiva da dimensão da espiritualidade. 2009. Tese (Doutorado em educação: psicologia da educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em:

<https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/16534/1/Marili%20Moreira%20da%20Silva%20Vieira.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2024.

APÊNDICE 1

Planos de Aula

Série	Pré 2
Data/Aula nº	09/02 – Aula 1
Objetivo Geral	Desenvolver a consciência rítmica associado ao corpo e a percepção auditiva. Conhecer a palavra de Deus e aprimorar a socialização tendo como base os princípios bíblicos. Desenvolver aspectos vocais.
Objetivo Específico	Desenvolver a noção de ritmo e pulso interno, associada à coordenação motora e a lateralização. Aperfeiçoar a percepção de elementos musicais. Fortalecer os laços sociais e a afetividade, a partir da realização de atividades práticas em conjunto seguindo os princípios cristãos. Aprimorar aspectos vocais através do canto.
Conteúdos	Pulso interno; Andamento; Coordenação motora grossa e fina; Dominância lateral; Lateralidade; Aquecimento e higiene vocal; Afetividade; Expressividade; Memória; Intensidade; Percepção auditiva.
Duração	30 min

Recursos materiais	Caixa de som, celular, bichos de pelúcia, tampinha de garrafa e internet.
Recursos didáticos	<p>Boa tarde</p> <p>Boa tarde, boa tarde, sorria, sorria</p> <p>Boa tarde, boa tarde, abrace seu amiguinho</p> <p>Aquecimento vocal</p> <p>Para cantar bem eu faço assim</p> <p>Som do caminhãozinho subindo e descendo (br)</p> <p>Som da abelhinha (z)</p> <p>Som da panela de pressão (S)</p> <p>Canção dos nomes</p> <p>Olá _____, como vai você?</p> <p><u>Bato no chão/sorrio/faço um coração</u> pra te conhecer</p> <p>Boneco de massinha</p> <p>Boneco de massinha um dia endureceu</p> <p>Respirou bem fundo e amoleceu</p> <p>Braços, pernas, pescoço relaxou</p> <p>Respirou bem fundo e então sentou</p> <p>Canção de despedida</p> <p>Até logo, até logo,</p> <p>Tchau, tchau tchau tchau</p>
Proc. Metodológicos	A professora deve organizar as crianças para que elas se sentem em um círculo no chão. Então, juntos devem cantar a canção de “boa tarde” como cumprimento e realizar o aquecimento vocal. Este consistirá em cantar a frase “Para cantar bem eu faço assim” no pentacorde e fazer os sons propostos para ativar a musculatura do rosto e preparar a voz. Em seguida, a professora deve ensinar a “canção dos nomes” para conhecer os alunos. Para cada aluno, os gestos pedidos na canção devem variar, de acordo com o que ele mesmo decidir (ex sorrir, bater as mãos

no chão, bater palmas etc). Nesse momento, também serão apresentados os bichos de pelúcia que estarão nas aulas. A canção será repetida até que todos tenham dito seu nome. Depois disso, a professora deve realizar as seguintes atividades:

Atividade 1

As crianças devem explorar o local cantando e dançando livremente as canções “Pula pula” (Aline Barros), Minhas mãos (Formiga Balão) e “Coral dos bichos” (Minha vida é uma viagem).

Atividade 2

A professora deve orientar que os alunos olhem para ela e imitem os gestos que ela vai fazer para a seguinte canção:

Por dentro, fora alto embaixo (mãos no peito, braços abertos, braços estendidos acima da cabeça e depois abaixo)

Sempre estou feliz (**fazer “joinhas” com as duas mãos**)

Aqui Jesus entrou, meu coração limpou (**apontar para o coração e, depois, estender as mãos e fazer movimentos circulares com elas**)

Por dentro, fora alto embaixo (mãos no peito, braços abertos, braços estendidos acima da cabeça e depois abaixo)

Como variação dessa atividade, a professora deve variar o andamento da canção.

Atividade 3

Depois, será cantado a canção Boneco de massinha para que as crianças repitam os gestos indicados na canção e, ao final, se sentem em círculo novamente.

Atividade 4

A professora entregará uma tampinha para cada criança e elas deverão imitar os comandos da professora, enquanto a música clap clap sound toca. No tema 1, eles deverão bater as tampinhas no chão três vezes. Já no tema 2, a professora fará variações, por exemplo: bater no pulso da música, bater as colcheias, bater a tampinha na frente e atrás etc.

Após a realização das atividades, a professora deve orientar os alunos a devolverem as tampinhas e se deitarem no chão. Neste momento será realizado o relaxamento. As crianças precisam fechar os olhos e respirar bem fundo, enquanto é tocada uma música bem calma. Por último, eles cantarão a canção de

	despedida em um volume bem baixinho e fazendo o gesto do “tchau”.
Referência	<p>Aline Barros - Pula Pula - DVD Aline Barros e Cia https://www.youtube.com/watch?v=5AXDEO2LHq0 Acesso em: 09/02/24</p> <p>Formiga Balão - Minhas mãos (Christian Felix) https://youtu.be/3PNtgUr4gVc?si=v0-xyZWACfkA3fqS Acesso em: 09/02/24</p> <p>CORAL DOS BICHOS Minha Vida é Uma Viagem - VOLUME 6 https://www.youtube.com/watch?v=shcRjT257D4 Acesso em: 09/02/24</p> <p>POR DENTRO, FORA, ALTO, EMBAIXO - 3Palavrinhas - VOLUME 3 https://www.youtube.com/watch?v=s3Mvl9xvKRs Acesso em: 09/02/24</p> <p>Clap Clap Sound (Jo Basile) https://www.youtube.com/watch?v=1KNTbsNk654 Acesso em: 09/02/24</p> <p>Boneco de massinha- relaxamento, calma e concentração (Sara do Vale) https://www.youtube.com/watch?v=z79OXHHrjhU Acesso em: 09/02/24</p>

Série	Pré 2
Data/Aula nº	16/02 - Aula 2
Objetivo Geral	Desenvolver a consciência rítmica associado ao corpo e aos instrumentos de percussão. Conhecer a palavra de Deus e aprimorar a socialização tendo como base os princípios bíblicos. Desenvolver aspectos vocais.
Objetivo Específico	Desenvolver a noção de ritmo e pulso interno, associada à coordenação motora e a lateralização. Através da vivência, explorar sons de instrumentos. Fortalecer os laços sociais e a afetividade, a partir da realização de atividades práticas em conjunto seguindo os princípios cristãos. Aprimorar aspectos vocais através do canto.
Conteúdos	Pulso interno; Princípios bíblicos; Coordenação motora grossa; Dominância lateral; Aquecimento e higiene vocal; Afetividade; Expressividade; Socialização; Foco e atenção; Percepção auditiva; Exploração de instrumentos.
Duração	30 min
Recursos materiais	Caixa de som, celular, internet, abelhinha de pelúcia e pandeiro.
Recursos didáticos	Boa tarde Boa tarde, boa tarde, sorria, sorria

	<p>Boa tarde, boa tarde, abrace seu amiguinho</p> <p>Aquecimento vocal</p> <p>Para cantar bem eu faço assim</p> <p>Som do caminhãozinho subindo e descendo (br)</p> <p>Som da abelhinha (z)</p> <p>Som da panela de pressão (S)</p> <p>Canção dos nomes</p> <p>Olá _____, como vai você?</p> <p><u>Bato no chão/sorrio/faço um coração</u> pra te conhecer</p> <p>Canção de despedida</p> <p>Até logo, até logo,</p> <p>Tchau, tchau tchau tchau</p>
Proc. Metodológicos	<p>A professora deve organizar as crianças para que elas se sentem em um círculo no chão. Então, juntos devem cantar a canção de “boa tarde” como cumprimento e realizar o aquecimento vocal. Este consistirá em cantar a frase “Para cantar bem eu faço assim” no pentacorde e fazer os sons propostos para ativar a musculatura do rosto e preparar a voz. Em seguida, a professora deve entregar a um aluno a abelhinha e todos devem cantar juntos a “canção dos nomes” para cumprimentar o colega. Para cada aluno, os gestos pedidos na canção devem variar, de acordo com o que ele mesmo decidir (ex sorrir, bater as mãos no chão, bater palmas etc). Ao final, o aluno deve entregar a abelhinha para o colega do lado e a canção será repetida até que todos tenham dito seu nome. Depois disso, a professora deve realizar as seguintes atividades:</p> <p>Atividade 1</p> <p>As crianças devem explorar o local cantando e dançando livremente as canções Vem com Josué (3 Palavrinhas) e Estátua de Sal (3 Palavrinhas).</p> <p>Atividade 2</p> <p>A professora deve orientar as crianças a formarem duplas e ficarem uma de frente para a outra. Enquanto a música Jacaré (Formiga Balão) toca, as duplas devem fazer o seguinte:</p>

	<p>Jacaré não bebe café (bater na mão do colega alternadamente no pulso da música)</p> <p>Suco leite de repente pode aceitar (bater na coxa duas vezes e, depois, bater palmas duas vezes)</p> <p>Pode aceitar (bater na coxa duas vezes e, depois, bater palmas uma vez)</p> <p>Sempre que a música parar, a professora dará um comando, por exemplo: fazer estátua, pular, dançar, trocar de dupla etc).</p> <p>Atividade 3</p> <p>A professora deve organizar as crianças em círculo e colocar a música Seven jumps (Shananigans) para tocar. Para essa atividade, os alunos devem imitar os movimentos corporais da professora: no tema 1, eles devem marchar e depois bater as mãos na coxa. No tema 2, quando as notas longas começarem a aparecer, todos devem seguir a ordem: levantar o pé direito, levantar o pé esquerdo, ajoelhar com a perna direita, ajoelhar com a perna esquerda, colocar o cotovelo direito no chão, depois o esquerdo e, por último, deitar de barriga no chão.</p> <p>Atividade 4</p> <p>Depois, será cantado a canção Boneco de massinha para que as crianças repitam os gestos indicados na canção e, ao final, se sentem em círculo novamente.</p> <p>Atividade 5</p> <p>A professora entregará os pandeiros para cada criança e elas deverão imitar os comandos da professora, enquanto a música clap clap sound toca. No tema 1, eles deverão tocar os pandeiros três vezes. Já no tema 2, a professora fará variações, por exemplo: bater no pulso da música, bater as colcheias, bater o pandeiro na frente ou atrás do corpo, etc.</p> <p>Atividade 6</p> <p>Enquanto toca a música Coral dos bichos (Minha Vida é uma Viagem), as crianças devem passar o bichinho de pelúcia para o colega do lado. A professora dará alguns comandos como: passar o bichinho para o outro lado, levantar o bichinho no alto, passar o bichinho só com uma mão etc.</p> <p>Após a realização das atividades, a professora deve orientar os alunos a se deitarem no chão, fecharem os olhos e respirarem bem fundo, enquanto é tocada uma música bem calma. Por</p>
--	--

	<p>último, eles cantarão a canção de despedida em um volume bem baixinho e fazendo o gesto do “tchau”.</p>
Referência	<p>Seven Jumps - Kids Dance Movement Video (Shenanigan) https://www.youtube.com/watch?v=NBmMjIHOrlg Acesso em: 16/02/24</p> <p>CORAL DOS BICHOS Minha Vida é Uma Viagem - VOLUME 6 https://www.youtube.com/watch?v=shcRjT257D4 Acesso em: 16/02/24</p> <p>Clap Clap Sound (Jo Basile) https://www.youtube.com/watch?v=1KNTbsNk654 Acesso em: 16/02/24</p> <p>Boneco de massinha- relaxamento, calma e concentração (Sara do Vale) https://www.youtube.com/watch?v=z79OXHHrjhU Acesso em: 16/02/24</p> <p>Formiga Balão – Jacaré (Christian Felix) https://www.youtube.com/watch?v=mnvRMlowHLo Acesso em: 16/02/24</p>

Série	Pré 2
Data/Aula nº	23/02 – Aula 3
Objetivo Geral	Desenvolver a consciência rítmica associado ao corpo e aos instrumentos de percussão. Conhecer a palavra de Deus e aprimorar a socialização tendo como base os princípios bíblicos. Desenvolver aspectos vocais.
Objetivo Específico	Desenvolver a noção de ritmo e pulso interno, associada à coordenação motora e a lateralização. Através da vivência, explorar sons de instrumentos. Fortalecer os laços sociais e a afetividade, a partir da realização de atividades práticas em conjunto seguindo os princípios cristãos. Aprimorar aspectos vocais através do canto.
Conteúdos	Pulso interno; Coordenação motora grossa; Dominância lateral; Aquecimento e higiene vocal; Afetividade; Expressividade; Partes do corpo; Intensidade; Percepção auditiva; Exploração de instrumentos.
Duração	30 min
Recursos materiais	Caixa de som, celular, internet, bichinho de pelúcia e pandeiro.
Recursos didáticos	Boa tarde Boa tarde, boa tarde, sorria, sorria Boa tarde, boa tarde, abrace seu amiguinho

	<p>Aquecimento vocal</p> <p>Para cantar bem eu faço assim</p> <p>Som do caminhãozinho subindo e descendo (br)</p> <p>Som da abelhinha (z)</p> <p>Som da panela de pressão (S)</p> <p>Canção dos nomes</p> <p>Olá _____, como vai você?</p> <p><u>Bato no chão/sorrio/faço um coração pra te conhecer</u></p> <p>Canção de despedida</p> <p>Até logo, até logo,</p> <p>Tchau, tchau tchau tchau</p>
Proc. Metodológicos	<p>A professora deve organizar as crianças para que elas se sentem em um círculo no chão. Então, juntos devem cantar a canção de “boa tarde” como cumprimento e realizar o aquecimento vocal. Este consistirá em cantar a frase “Para cantar bem eu faço assim” no pentacorde e fazer os sons propostos para ativar a musculatura do rosto e preparar a voz. Em seguida, todos devem cantar juntos a “canção dos nomes” para cumprimentar o colega. Para cada aluno, os gestos pedidos na canção devem variar, de acordo com o que ele mesmo decidir (ex sorrir, bater as mãos no chão, bater palmas etc). A canção será repetida até que todos tenham dito seu nome. Depois disso, a professora deve realizar as seguintes atividades:</p> <p>Atividade 1</p> <p>As crianças devem explorar o local cantando e dançando livremente as canções Assim vou louvar (3 Palavrinhas) e É muito bom (3 Palavrinhas).</p> <p>Atividade 2</p> <p>A professora deve orientar as crianças a formarem duplas e ficarem uma de frente para a outra. Enquanto a música Jacaré (Formiga Balão) toca, as duplas devem fazer o seguinte:</p> <p>Jacaré não bebe café (bater na mão do colega alternadamente no pulso da música)</p>

	<p>Suco leite de repente pode aceitar (bater na coxa duas vezes e, depois, bater palmas duas vezes)</p> <p>Pode aceitar (bater na coxa duas vezes e, depois, bater palmas uma vez)</p> <p>Sempre que a música parar, a professora dará um comando, por exemplo: fazer estátua, pular, dançar, trocar de dupla etc).</p> <p>Atividade 3</p> <p>A professora deve organizar as crianças em círculo e colocar a música Seven jumps (Shananigans) para tocar. Para essa atividade, os alunos devem imitar os movimentos corporais da professora: no tema 1, eles devem marchar e depois bater as mãos na coxa. No tema 2, quando as notas longas começarem a aparecer, todos devem seguir a ordem: levantar o pé direito, levantar o pé esquerdo, ajoelhar com a perna direita, ajoelhar com a perna esquerda, colocar o cotovelo direito no chão, depois o esquerdo e, por último, deitar de barriga no chão.</p> <p>Atividade 4</p> <p>Depois, será cantado a canção Boneco de massinha para que as crianças repitam os gestos indicados na canção e, ao final, se sentem em círculo novamente.</p> <p>Atividade 5</p> <p>A professora entregará os pandeiros para cada criança e elas deverão imitar os comandos da professora, enquanto a música clap clap sound toca. No tema 1, eles deverão tocar os pandeiros três vezes. Já no tema 2, a professora fará variações, por exemplo: bater no pulso da música, bater as colcheias, bater o pandeiro na frente ou atrás do corpo, etc.</p> <p>Atividade 6</p> <p>Enquanto toca a música Jesus pode tudo (Minha Vida é uma Viagem), as crianças devem passar o bichinho de pelúcia para o colega do lado. A professora dará alguns comandos como: passar o bichinho para o outro lado, levantar o bichinho no alto, passar o bichinho só com uma mão etc.</p> <p>Após a realização das atividades, a professora deve orientar os alunos a se deitarem no chão, fecharem os olhos e respirarem bem fundo, enquanto é tocada uma música bem calma. Por último, eles cantarão a canção de despedida em um volume bem baixinho e fazendo o gesto do “tchau”.</p>
--	---

Referência	<p>Seven Jumps - Kids Dance Movement Video (Shenanigan)</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=NBmMjHOrlg</p> <p>Acesso em: 23/02/24</p> <p>Clap Clap Sound (Jo Basile)</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=1KNTbsNk654</p> <p>Acesso em: 23/02/24</p> <p>Formiga Balão – Jacaré (Christian Felix)</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=mnvRMlowHLo</p> <p>Acesso em: 23/02/24</p> <p>Assim vou louvar – 3Palavrinhas - volume 2</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=N7Ca-ActgTg</p> <p>Acesso em: 23/02/24</p> <p>É muito bom – 3Palavrinhas - volume 2</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=cNUsOdEZaWk</p> <p>Acesso em: 23/02/24</p> <p>Jesus pode tudo – Minha vida é uma viagem</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=_HG-ηijQrQ</p> <p>Acesso em: 23/02/24</p>
-------------------	--

Série	Pré 2
Data/Aula nº	01/03 - Aula 4
Objetivo Geral	Desenvolver a consciência rítmica associado aos movimentos do corpo. Conhecer a palavra de Deus e aprimorar a socialização tendo como base os princípios bíblicos. Desenvolver aspectos vocais. Desenvolver o foco e a atenção.
Objetivo Específico	Desenvolver a noção de ritmo e pulso interno, juntamente com a coordenação motora e a lateralização. Fortalecer os laços sociais e a afetividade, a partir da realização de atividades práticas em conjunto seguindo os princípios cristãos. Aprimorar aspectos vocais através do canto. Desenvolver o foco e a atenção.
Conteúdos	Pulso interno; Andamento; Princípios bíblicos; Coordenação motora grossa; Dominância lateral; Aquecimento e higiene vocal; Afetividade; Expressividade; Partes do corpo; Animais; Memória; Imitação; Percepção auditiva.
Duração	30 min
Recursos materiais	Caixa de som, celular, internet, bambolê.

Recursos didáticos	<p>Boa tarde</p> <p>Boa tarde, boa tarde, sorria, sorria</p> <p>Boa tarde, boa tarde, abrace seu amiguinho</p> <p>Aquecimento vocal</p> <p>Para cantar bem eu faço assim</p> <p>Som do caminhãozinho subindo e descendo (br)</p> <p>Som da abelhinha (z)</p> <p>Som da panela de pressão (S)</p> <p>Canção dos nomes</p> <p>Olá _____, como vai você?</p> <p><u>Bato no chão/sorrio/faço um coração</u> pra te conhecer</p> <p>Canção de despedida</p> <p>Até logo, até logo,</p> <p>Tchau, tchau tchau tchau</p>
Proc. Metodológicos	<p>A professora deve organizar as crianças para que elas se sentem em um círculo no chão. Então, juntos devem cantar a canção de “boa tarde” como cumprimento e realizar o aquecimento vocal. Este consistirá em cantar a frase “Para cantar bem eu faço assim” no pentacorde e fazer os sons propostos para ativar a musculatura do rosto e preparar a voz. Em seguida, todos devem cantar juntos a “canção dos nomes” para cumprimentar o colega. Para cada aluno, os gestos pedidos na canção devem variar, de acordo com o que ele mesmo decidir (ex sorrir, bater as mãos no chão, bater palmas etc). A canção será repetida até que todos tenham dito seu nome. Depois disso, a professora deve realizar as seguintes atividades:</p> <p>Atividade 1</p> <p>As crianças devem explorar o local cantando e dançando livremente as canções: Assim eu vou louvar (3 Palavrinhas) e Minhas mãos (Formiga Balão).</p> <p>Atividade 2</p> <p>A professora deve cantar a canção Caminhando eu vou (Formiga Balão) e orientar os alunos a se movimentarem pelo espaço,</p>

	<p>enquanto o verso “caminhando eu vou” é cantado. Em seguida, os alunos devem realizar os seguintes gestos:</p> <p>Palma, peito, pé, palma peito pé (bater palma, bater no peito e bater o pé)</p> <p>Imitando um jacaré (bater as duas mãos juntas com uma palma virada para cima)</p> <p>Palma, peito, mão, palma, peito, mão (bater palma, bater no peito e mostrar as mãos)</p> <p>Imitando um leão, raa! (imitar um leão)</p> <p>Palma, peito, orelha, palma, peito, orelha (bater palma, bater no peito e pegar na orelha)</p> <p>Imitando uma abelha (fazer o som da abelha com os braços levantados ao lado do corpo)</p> <p>Palma, peito, carinho, palma, peito (bater palma, bater no peito e fazer um carinho no rosto)</p> <p>Carinho imitando um passarinho (mexer os braços para cima e para baixo ao lado do corpo)</p>
	<p>Atividade 3</p> <p>Como variação dessa atividade, a professora pode mudar o andamento da música e pedir que os alunos caminhem de acordo com o novo andamento.</p> <p>Atividade 4</p> <p>A professora deve juntar duas crianças e colocar um bambolê na frente de cada dupla. Em seguida, enquanto a música “Dentro e Fora” toca, e fazer os gestos da canção. Sempre que cantar os versos “Essa é a dança do dentro e fora”, os alunos devem dançar do lado de fora do bambolê. Quando cantar “agora dentro”, os alunos devem entrar no bambolê e quando cantar “agora fora” eles devem sair. Todas essas movimentações precisam ser sempre de uma maneira diferente, por exemplo, pulando, somente pisando, um pé dentro e o outro fora etc.</p> <p>Atividade 5</p> <p>Depois, ainda utilizando os bambolês, ela colocará a música clap clap sound para tocar e fará gestos diferentes conforme os temas da música serão apresentados. No primeiro tema, os alunos devem dar três pulos dentro do bambolê e, no segundo, eles devem alternar os pés dentro e fora do bambolê. Conforme</p>

	<p>a música progredir, a professora deverá variar e dificultar os gestos.</p> <p>Após a realização das atividades, a professora deve orientar os alunos a se deitarem no chão, fecharem os olhos e respirarem bem fundo, enquanto é tocada uma música bem calma. Por último, eles cantarão a canção de despedida em um volume bem baixinho e fazendo o gesto do “tchau”.</p>
Referência	<p>Clap Clap Sound (Jo Basile)</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=1KNTbsNk654</p> <p>Acesso em: 01/03/24</p> <p>Dança do dentro e fora – Dó Ré Brinká</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=mJ-7a9KviKw</p> <p>Acesso em: 01/03/24</p> <p>Assim vou louvar – 3Palavrinhas - volume 2</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=N7Ca-ActgTg</p> <p>Acesso em: 01/03/24</p> <p>Formiga Balão - Caminhando eu vou (Luana Paula)</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=nujhFxi75UA</p> <p>Acesso em: 01/03/24</p> <p>Formiga Balão - Minhas mãos (Christian Felix)</p> <p>https://youtu.be/3PNtgUr4gVc?si=v0-xyZWACfkA3fq8</p> <p>Acesso em: 01/03/24</p>

Série	Pré 2
Data/Aula nº	08/03 – Aula 5
Objetivo Geral	Desenvolver a consciência rítmica associado ao corpo. Conhecer a palavra de Deus e aprimorar a socialização tendo como base os princípios bíblicos. Desenvolver aspectos vocais.
Objetivo Específico	Desenvolver a noção de ritmo e pulso interno, associada à coordenação motora e a lateralização. Construção da consciência corporal. Fortalecer os laços sociais e a afetividade, a partir da realização de atividades práticas em conjunto seguindo os princípios cristãos. Aprimorar aspectos vocais através do canto.
Conteúdos	Pulso interno; Coordenação motora grossa; Dominância lateral; Aquecimento e higiene vocal; Afetividade; Expressividade; Partes do corpo; Percepção auditiva.
Duração	30 min
Recursos materiais	Caixa de som, celular, bambolês, internet, abelhinha de pelúcia e pandeiro.
Recursos didáticos	Boa tarde Boa tarde, boa tarde, sorria, sorria Boa tarde, boa tarde, abrace seu amiguinho Aquecimento vocal Para cantar bem eu faço assim

	<p>Som do caminhãozinho subindo e descendo (br)</p> <p>Som da abelhinha (z)</p> <p>Som da panela de pressão (S)</p> <p>Canção dos nomes</p> <p>Olá _____, como vai você?</p> <p><u>Bato no chão/sorrio/faço um coração</u> pra te conhecer</p> <p>Canção de despedida</p> <p>Até logo, até logo,</p> <p>Tchau, tchau tchau tchau</p>
Proc. Metodológicos	<p>A professora deve organizar as crianças para que elas se sentem em um círculo no chão. Então, juntos devem cantar a canção de “boa tarde” como cumprimento e realizar o aquecimento vocal. Este consistirá em cantar a frase “Para cantar bem eu faço assim” no pentacorde e fazer os sons propostos para ativar a musculatura do rosto e preparar a voz. Em seguida, todos devem cantar juntos a “canção dos nomes” para cumprimentar o colega. Para cada aluno, os gestos pedidos na canção devem variar, de acordo com o que ele mesmo decidir (ex sorrir, bater as mãos no chão, bater palmas etc). A canção será repetida até que todos tenham dito seu nome. Depois disso, a professora deve realizar as seguintes atividades:</p> <p>Atividade 1</p> <p>As crianças devem explorar o local cantando e dançando livremente as canções: Assim eu vou louvar (3 Palavrinhas) e Muda Tudo (Minha Vida é uma Viagem).</p> <p>Atividade 2</p> <p>A professora colocará para tocar as canções Minha boneca de lata e Cabeça, ombro, joelho e pé (3 Palavrinhas). Nesse momento, as crianças devem imitar os gestos da professora. Estes consistem em apontar para a parte do corpo que é citada na música.</p> <p>Atividade 3</p> <p>A professora deve juntar duas crianças e colocar um bambolê na frente de cada dupla. Em seguida, enquanto a música “Dentro e Fora” toca, e fazer os gestos da canção. Sempre que cantar os versos “Essa é a dança do dentro e fora”, os alunos devem</p>

	<p>dançar do lado de fora do bambolê. Quando cantar “agora dentro”, os alunos devem entrar no bambolê e quando cantar “agora fora” eles devem sair. Todas essas movimentações precisam ser sempre de uma maneira diferente, por exemplo, pulando, somente pisando, um pé dentro e o outro fora etc.</p> <p>Atividade 4</p> <p>Depois, ainda utilizando os bambolês, ela colocará a música clap clap sound para tocar e fará gestos diferentes conforme os temas da música serão apresentados. No primeiro tema, os alunos devem dar três pulos dentro do bambolê e, no segundo, eles devem alternar os pés dentro e fora do bambolê. Conforme a música progredir, a professora deverá variar e dificultar os gestos.</p> <p>Após a realização das atividades, a professora deve orientar os alunos a se deitarem no chão, fecharem os olhos e respirarem bem fundo, enquanto é tocada uma música bem calma. Por último, eles cantarão a canção de despedida em um volume bem baixinho e fazendo o gesto do “tchau”.</p>
Referência	<p>Clap Clap Sound (Jo Basile)</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=1KNTbsNk654</p> <p>Acesso em: 08/03/24</p> <p>Dança do dentro e fora</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=mJ-7a9KviKw</p> <p>Acesso em: 08/03/24</p> <p>Assim vou louvar – 3Palavrinhas - volume 2</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=N7Ca-ActgTg</p> <p>Acesso em: 08/03/24</p> <p>MUDA TUDO Minha Vida é uma Viagem ft. Tia Cecéu - Volume 6</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=F2xitP79jks</p> <p>Acesso em: 08/03/24</p> <p>Patati Patatá - Boneca de Lata (DVD O Melhor da Pré-escola)</p>

	<p>https://www.youtube.com/watch?v=a9Tly7OTmGg Acesso em: 01/03/24 Cabeça, Ombro, Joelho e Pé - 3 Palavrinhas - VOLUME 7 https://www.youtube.com/watch?v=8SYB8f76mKc Acesso em: 01/03/24</p>
--	---

Série	Pré 2
Data/Aula nº	15/03 – Aula 6
Objetivo Geral	Desenvolver a consciência rítmica associado ao corpo e aos instrumentos de percussão. Conhecer a palavra de Deus e aprimorar a socialização tendo como base os princípios bíblicos. Desenvolver aspectos vocais.
Objetivo Específico	Desenvolver a noção de ritmo e pulso interno, associada à coordenação motora e a lateralização. Através da vivência, explorar sons de instrumentos. Fortalecer os laços sociais e a afetividade, a partir da realização de atividades práticas em conjunto seguindo os princípios cristãos. Aprimorar aspectos vocais através do canto.
Conteúdos	Pulso interno; Coordenação motora grossa; Dominância lateral; Aquecimento e higiene vocal; Afetividade; Expressividade; Partes do corpo; Intensidade; Percepção auditiva; Exploração de instrumentos.
Duração	30 min
Recursos materiais	Caixa de som, celular, internet, abelhinha de pelúcia e pandeiro.
Recursos didáticos	Boa tarde Boa tarde, boa tarde, sorria, sorria

	<p>Boa tarde, boa tarde, abrace seu amiguinho</p> <p>Aquecimento vocal</p> <p>Para cantar bem eu faço assim</p> <p>Som do caminhãozinho subindo e descendo (br)</p> <p>Som da abelhinha (z)</p> <p>Som da panela de pressão (S)</p> <p>Canção dos nomes</p> <p>Olá _____, como vai você?</p> <p><u>Bato no chão/sorrio/faço um coração</u> pra te conhecer</p> <p>Canção de despedida</p> <p>Até logo, até logo,</p> <p>Tchau, tchau tchau tchau</p>
Proc. Metodológicos	<p>A professora deve organizar as crianças para que elas se sentem em um círculo no chão. Então, juntos devem cantar a canção de “boa tarde” como cumprimento e realizar o aquecimento vocal. Este consistirá em cantar a frase “Para cantar bem eu faço assim” no pentacorde e fazer os sons propostos para ativar a musculatura do rosto e preparar a voz. Em seguida, a professora deve entregar a um aluno a abelhinha e todos devem cantar juntos a “canção dos nomes” para cumprimentar o colega. Para cada aluno, os gestos pedidos na canção devem variar, de acordo com o que ele mesmo decidir (ex sorrir, bater as mãos no chão, bater palmas etc). Ao final, o aluno deve entregar a abelhinha para o colega do lado e a canção será repetida até que todos tenham dito seu nome. Depois disso, a professora deve realizar as seguintes atividades:</p> <p>Atividade 1</p> <p>As crianças devem cantar e dançar a música Tchutchuê (Pequenos Atos) e a música Cara de quê? (Coração Palpita)</p> <p>Atividade 2</p> <p>A professora deve organizar as crianças em círculo e colocar a música Seven jumps (Shananigans) para tocar. Para essa atividade, os alunos devem imitar os movimentos corporais da professora: no tema 1, eles devem marchar e depois bater as mãos na coxa. No tema 2, quando as notas longas começarem a</p>

	<p>aparecer, todos devem seguir a ordem: levantar o pé direito, levantar o pé esquerdo, ajoelhar com a perna direita, ajoelhar com a perna esquerda, colocar o cotovelo direito no chão, depois o esquerdo e, por último, deitar de barriga no chão.</p> <p>Atividade 3</p> <p>Os alunos devem estar sentados no chão em círculo com os seus pandeiros. A professora deve tocar o instrumento variando intensidade e pulso. Ela deve dizer as palavras “forte” e “fraco” (intensidade) de maneira rápida ou lenta (andamento) e os alunos devem imitá-la.</p> <p>Atividade 4</p> <p>A professora deve colocar a música tema da Família Addams para tocar e pedir que eles acompanhem com o instrumento. No tema 1, quando eles ouvirem os estalos na música, devem tocar o pandeiro duas vezes acompanhando os sons que estão ouvindo. Já no tema 2, a professora deve variar, por exemplo: o aluno deve tocar o instrumento na sua frente, atrás ou alternando os lados (direita e esquerda), balançar o pandeiro ou tocar o instrumento de acordo com o pulso da música variando intensidade.</p> <p>Após a realização das atividades, a professora deve orientar os alunos a se deitarem no chão, fecharem os olhos e respirarem bem fundo, enquanto é tocada uma música bem calma. Por último, eles cantarão a canção de despedida em um volume bem baixinho e fazendo o gesto do “tchau”.</p>
Referência	<p>Tchutchuê - Pequenos Atos FitDance Kids (Coreografía) Dance Video</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=oSwWny1sXNA</p> <p>Acesso em: 06/03/24</p> <p>CARA DE QUÊ? Música Infantil - Grupo Coração Palpita - Guto Candian - Sugestão de atividades BNCC</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=RQDerFm0EZY</p> <p>Acesso em: 06/03/24</p> <p>Seven Jumps - Kids Dance Movement Video (Shenanigan)</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=NBmMjHOrlg</p>

	Acesso em: 06/03/24 The Addams Family Theme (Instrumental Version) – Vic Mizzy https://www.youtube.com/watch?v=cDvbGon1b_I Acesso em: 06/03/24
--	--

Série	Pré 2
Data/Aula nº	22/03 – Aula 7
Objetivo Geral	Desenvolver aspectos melódicos e vocais, além de habilidades de expressão corporal. Desenvolver a consciência corporal e rítmica. Explorar novos sons associados a imaginação e criatividade. Conhecer a palavra de Deus e os princípios bíblicos
Objetivo Específico	Desenvolver a voz cantada, a partir da prática do canto e da realização de exercícios de vocais. Desenvolver o ritmo, a partir da vivência corporal. Explorar instrumentos convencionais e os sons do corpo associados à contação de histórias da bíblia.
Conteúdos	Coordenação motora grossa; Ritmo; Foco e concentração; Aquecimento e higiene vocal; Expressividade; Sons dos animais; História bíblica – Noé; Sonorização de histórias; Timbre.
Duração	30 min
Recursos materiais	Caixa de som, celular, internet, chocalho, tambor, canetas, uma caixa, cards da história.
Recursos didáticos	Boa tarde Boa tarde, boa tarde, sorria, sorria Boa tarde, boa tarde, abrace seu amiguinho Aquecimento vocal

	<p>Para cantar bem eu faço assim</p> <p>Som do caminhãozinho subindo e descendo (br)</p> <p>Som da abelhinha (z)</p> <p>Som da panela de pressão (S)</p> <p>Canção dos nomes</p> <p>Olá _____, como vai você?</p> <p><u>Bato no chão/sorrio/faço um coração</u> pra te conhecer</p> <p>Canção de despedida</p> <p>Até logo, até logo,</p> <p>Tchau, tchau tchau tchau</p> <p>História de Noé</p> <p>Há muitos e muitos anos atrás, o Senhor Deus olhou para a Terra e viu que as pessoas eram muito más. Elas maltratavam os animais, mentiam para os pais, machucavam seus coleguinhas e roubavam. <i>É CERTO O QUE ELES FAZIAM CRIANÇAS? NÃO!</i>. Então, o Senhor ficou muito triste e decidiu que ia destruir tudo que ele tinha criado. Mas, no meio de tanta maldade, Deus encontrou um homem bom que se chamava Noé. O Senhor falou para Noé construir um grande barco porque ele iria mandar muita chuva sobre a terra até que inundasse tudo. E Noé obedeceu a Deus.</p> <p>Noé começou a construir o barco. Pegou um <u>martelo</u> e <u>bateu pregos</u>. Serrou a madeira. As vezes ele <u>deixava cair algumas coisas</u> no chão, mas ele <u>juntava tudo de novo, colocava dentro da caixa</u> e voltava a trabalhar. <u>Pregava pregos</u> e <u>serrava madeira</u>. Quando estava tudo pronto, Deus mandou um casal de cada animal entrar dentro da arca. Chegou os <u>passarinhos cantando</u>, se ouviu <u>os passos pesados dos elefantes, o som dos cavalos, o rugido dos leões, o som dos sapos, o som dos cachorros</u> e muitos outros. Depois que estava todo mundo dentro da arca, <u>Deus fechou a porta</u>.</p> <p>De repente, se ouviu o <u>som de um vento forte</u> e, então, <u>a chuva começou a cair</u>. <u>Veio o trovão bem forte</u> e <u>a chuva foi aumentando</u> tanto que a arca estava flutuando e se <u>ouviam as ondas</u>. A chuva durou 40 dias e 40 noites, mas, só depois de um ano que a terra estava seca o suficiente para Noé descer da arca. Satisfeito com a fidelidade de Noé, Deus fez uma aliança com a humanidade e prometeu que nunca mais enviaria um dilúvio como aquele.</p>
Proc. Metodológicos	A professora deve organizar as crianças para que elas se sentem em um círculo no chão. Então, juntos devem cantar a canção de “boa tarde” como cumprimento e realizar o aquecimento vocal. Este consistirá em cantar a frase “Para cantar bem eu faço assim” no pentacorde e fazer os sons propostos para ativar a musculatura do rosto e preparar a voz. Em seguida, a professora deve entregar a um aluno a abelhinha e todos devem cantar juntos a “canção dos nomes” para cumprimentar o colega. Para cada aluno, os gestos pedidos na canção devem variar, de acordo com o que ele mesmo decidir (ex sorrir, bater as mãos no chão,

	<p>bater palmas etc). Ao final, o aluno deve entregar a abelhinha para o colega do lado e a canção será repetida até que todos tenham dito seu nome. Depois disso, a professora deve realizar as seguintes atividades:</p> <p>Atividade 1</p> <p>As crianças devem cantar e dançar a música Deus é tão bom (3 Palavrinhas) e a música Estátua de Sal.</p> <p>Atividade 2</p> <p>A professora deve organizar as crianças em círculo e colocar a música Seven jumps (Shananigans) para tocar. Para essa atividade, os alunos devem imitar os movimentos corporais da professora: no tema 1, eles devem marchar e depois bater as mãos na coxa. No tema 2, quando as notas longas começarem a aparecer, todos devem seguir a ordem: levantar o pé direito, levantar o pé esquerdo, ajoelhar com a perna direita, ajoelhar com a perna esquerda, colocar o cotovelo direito no chão, depois o esquerdo e, por último, deitar de barriga no chão.</p> <p>Atividade 3</p> <p>A professora deve pedir que as crianças se sentem para ouvirem uma história. Então, com o auxílio de cards com desenhos, a professora deve contar a história de Noé utilizando objetos, instrumentos musicais e percussão corporal para dar sons à história.</p> <p>Chocalho – chuva forte Folha de raio x – trovão Pregos – tambor e caneta Pássaros cantando – flauta Cavalo – mão no peito Serrar madeira – esfregar as mãos Elefante – soco na parede Vento forte – colocar a mão em concha na boca e soprar Cachorro, sapo e leão - pedir para as crianças imitarem</p> <p>Atividade 4</p> <p>Depois que a professora contar a história sonorizada, ela deve pedir que as crianças imitem os sons da história junto com ela. Por isso, a professora deve contar a história do início e, sempre que chegar o momento de colocar os sons, ela deve falar para as crianças a imitarem.</p> <p>Por último, ela deve cantar a canção de despedida.</p>
--	--

Referência	<p>Seven Jumps - Kids Dance Movement Video (Shenanigan)</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=NBmMjHOrlg</p> <p>Acesso em: 18/03/24</p> <p>É muito bom – 3Palavrinhas - volume 2</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=cNUsOdEzaWk</p> <p>Acesso em: 18/03/24</p> <p>Estátua de Sal - 3Palavrinhas - Volume 4</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=l87yflEOYcM</p> <p>Acesso em: 18/03/24</p>
-------------------	---

Série	Pré 2
Data/Aula nº	05/04 – Aula 8
Objetivo Geral	Desenvolver a noção melódica e a voz cantada, além de associar as notas musicais com o esquema corporal. Conhecer repertório brasileiro de canções infantis. Conhecer a palavra de Deus e aprimorar a socialização tendo como base os princípios bíblicos.
Objetivo Específico	Desenvolver a noção aspectos da prática vocal coletiva e dos cuidados com a voz, além de aprimorar a percepção das notas musicais e das sequências melódicas associando ao corpo. Conhecer repertório brasileiro de canções infantis. Fortalecer os laços sociais e a afetividade, a partir da realização de atividades práticas seguindo os princípios cristãos.
Conteúdos	Sequência melódica; Percepção; Prática vocal coletiva; Repertório brasileiro de canções infantis; Partes do corpo; Notas musicais; Dança e expressividade; Aquecimento vocal.
Duração	30 min
Recursos materiais	Escada das notas musicais, caixa de som, internet, celular.
Recursos didáticos	Boa tarde Boa tarde, boa tarde, sorria, sorria Boa tarde, boa tarde, abrace seu amiguinho Aquecimento vocal Para cantar bem eu faço assim

	<p>Som do caminhãozinho subindo e descendo (br)</p> <p>Som da abelhinha (z)</p> <p>Som da panela de pressão (S)</p> <p>Canção dos nomes</p> <p>Olá _____, como vai você?</p> <p><u>Bato no chão/sorrio/faço um coração pra te conhecer</u></p> <p>Canção de despedida</p> <p>Até logo, até logo,</p> <p>Tchau, tchau tchau tchau</p>
Proc. Metodológicos	<p>A professora deve organizar as crianças para que elas se sentem em um círculo no chão. Então, juntos devem cantar a canção de “boa tarde” como cumprimento e realizar o aquecimento vocal. Este consistirá em cantar a frase “Para cantar bem eu faço assim” no pentacorde e fazer os sons propostos para ativar a musculatura do rosto e preparar a voz. Em seguida, a professora deve entregar a um aluno a abelhinha e todos devem cantar juntos a “canção dos nomes” para cumprimentar o colega. Para cada aluno, os gestos pedidos na canção devem variar, de acordo com o que ele mesmo decidir (ex sorrir, bater as mãos no chão, bater palmas etc). Ao final, o aluno deve entregar a abelhinha para o colega do lado e a canção será repetida até que todos tenham dito seu nome. Depois disso, a professora deve realizar as seguintes atividades:</p> <p>Atividade 1</p> <p>As crianças devem cantar e dançar a música “Homenzinho Torto” (3 Palavrinhas), “Quem está me ouvindo” (Danilo Benício) e dançar junto com as crianças.</p> <p>Atividade 2</p> <p>A professora deve perguntar para as crianças se elas já ouviram falar das notas musicais e quais são elas. Depois disso, ela deve explicar para as crianças o que são as notas e, para facilitar a compreensão das crianças, deve mostrar a escada musical com as 7 bolinhas coloridas que representam as notas. Em seguida, ela deve associar cada nota musical a uma parte do corpo e pedir para as crianças repetirem.</p> <p>Dó grave – pé</p>

	<p>Ré – canela Mi – joelho Fá – coxa Sol – barriga Lá – ombros Si – orelha Dó agudo – cabeça</p> <p>A professora deve cantar junto com os alunos as notas musicais, enquanto associa o som crescendo à parte do corpo.</p> <p>Atividade 3</p> <p>A professora deve colocar a música “Minha Canção” para tocar e os alunos devem associar a parte do corpo sempre que aparecer na música o nome das notas musicais.</p> <p>Atividade 4</p> <p>Como variação da atividade 3, a professora deve colocar a mesma música em andamentos variados (lento, normal e rápido).</p>
Referência	<p>HOMENZINHO TORTO - 3 Palavrinhas - VOLUME 3</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=fBNLbKPFWC4</p> <p>Acesso em: 05/04/24</p> <p>Quem Está Me Ouvindo – Danilo Benício</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=S8i2CbdCX4U</p> <p>Acesso em: 05/04/24</p> <p>Música "Minha Canção" - Atividade de Musicalização</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=B8hE66KT9rU</p> <p>Acesso em: 05/04/24</p>

Série	Pré 2
Data/Aula nº	12/04 – Aula 9
Objetivo Geral	Desenvolver a noção melódica e a voz cantada, além de associar as notas musicais com o esquema corporal. Conhecer repertório brasileiro de canções infantis. Conhecer a palavra de Deus e aprimorar a socialização tendo como base os princípios bíblicos.
Objetivo Específico	Desenvolver a noção aspectos da prática vocal coletiva e dos cuidados com a voz, além de aprimorar a percepção das notas musicais e das sequências melódicas associando ao corpo. Conhecer repertório brasileiro de canções infantis. Fortalecer os laços sociais e a afetividade, a partir da realização de atividades práticas seguindo os princípios cristãos.
Conteúdos	Sequência melódica; Percepção; Prática vocal coletiva; Repertório brasileiro de canções infantis; Partes do corpo; Notas musicais; Dança e expressividade; Aquecimento vocal.
Duração	30 min
Recursos materiais	Escada das notas musicais, caixa de som, internet, celular.
Recursos didáticos	Boa tarde Boa tarde, boa tarde, sorria, sorria Boa tarde, boa tarde, abrace seu amiguinho Aquecimento vocal Para cantar bem eu faço assim

	<p>Som do caminhãozinho subindo e descendo (br)</p> <p>Som da abelhinha (z)</p> <p>Som da panela de pressão (S)</p> <p>Canção dos nomes</p> <p>Olá _____, como vai você?</p> <p><u>Bato no chão/sorrio/faço um coração pra te conhecer</u></p> <p>Canção de despedida</p> <p>Até logo, até logo,</p> <p>Tchau, tchau tchau tchau</p>
Proc. Metodológicos	<p>A professora deve organizar as crianças para que elas se sentem em um círculo no chão. Então, juntos devem cantar a canção de “boa tarde” como cumprimento e realizar o aquecimento vocal. Este consistirá em cantar a frase “Para cantar bem eu faço assim” no pentacorde e fazer os sons propostos para ativar a musculatura do rosto e preparar a voz. Em seguida, a professora deve entregar a um aluno a abelhinha e todos devem cantar juntos a “canção dos nomes” para cumprimentar o colega. Para cada aluno, os gestos pedidos na canção devem variar, de acordo com o que ele mesmo decidir (ex sorrir, bater as mãos no chão, bater palmas etc). Ao final, o aluno deve entregar a abelhinha para o colega do lado e a canção será repetida até que todos tenham dito seu nome. Depois disso, a professora deve realizar as seguintes atividades:</p> <p>Atividade 1</p> <p>As crianças devem cantar e dançar a música “Tchutchuê”, “Jacaré” (Formiga Balão) e “Minhas mãos” (Formiga Balão) e dançar junto com as crianças.</p> <p>Atividade 2</p> <p>A professora deve cantar junto com os alunos as notas musicais, enquanto associa o som ascendente e descendente à parte do corpo.</p> <p>Dó grave – pé</p> <p>Ré – canela</p> <p>Mi – joelho</p>

	<p>Fá – coxa</p> <p>Sol – barriga</p> <p>Lá – ombros</p> <p>Si – orelha</p> <p>Dó agudo – cabeça</p> <p>Atividade 3</p> <p>A professora deve colocar a música “Minha Canção” para tocar e os alunos devem associar a parte do corpo sempre que aparecer na música o nome das notas musicais.</p> <p>Atividade 4</p> <p>A professora deve cantar com as crianças os louvores É muito bom e Assim vou louvar.</p>
Referência	<p>Música "Minha Canção" - Atividade de Musicalização</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=B8hE66KT9rU</p> <p>Acesso em: 12/04</p> <p>Tchutchuê - Pequenos Atos FitDance Kids (Coreografía) Dance Video</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=oSwWny1sXNA</p> <p>Acesso em: 12/04/24</p> <p>Formiga Balão - Minhas mãos (Christian Felix)</p> <p>https://youtu.be/3PNtgUr4gVc?si=v0-xyZWACfkA3fqs</p> <p>Acesso em: 12/04/24</p> <p>Formiga Balão – Jacaré (Christian Felix)</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=mnvRMlowHLo</p> <p>Acesso em: 12/04/24</p> <p>Assim vou louvar – 3Palavrinhas - volume 2</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=N7Ca-ActgTg</p> <p>Acesso em: 12/04/24</p>

É muito bom – 3Palavrinhas - volume 2

<https://www.youtube.com/watch?v=cNUsOdEzaWk>

Acesso em: 12/04/24

Série	Pré 2
Data/Aula nº	19/04 – Aula 10
Objetivo Geral	Desenvolver a noção melódica e a voz cantada, além de associar as notas musicais com o esquema corporal. Conhecer repertório brasileiro de canções infantis. Desenvolver a coordenação motora e a percepção rítmica.
Objetivo Específico	Desenvolver a noção de aspectos da prática vocal coletiva e dos cuidados com a voz, além de aprimorar a percepção das notas musicais e das sequências melódicas associando ao corpo. Conhecer repertório brasileiro de canções infantis. Desenvolver a coordenação motora fina e a atenção aos comandos, além da percepção de sequências rítmicas, a partir da imitação.
Conteúdos	Percepção auditiva; Prática vocal coletiva; Repertório brasileiro de canções infantis; Repertório gospel; Coordenação motora; Partes do corpo; Notas musicais; Dança e expressividade; Instrumento de percussão; Aquecimento vocal.
Duração	30 min
Recursos materiais	Caixa de som, tampinhas, internet, celular.
Recursos didáticos	Boa tarde Boa tarde, boa tarde, sorria, sorria Boa tarde, boa tarde, abrace seu amiguinho

	<p>Aquecimento vocal</p> <p>Para cantar bem eu faço assim</p> <p>Som do caminhãozinho subindo e descendo (br)</p> <p>Som da abelhinha (z)</p> <p>Som da panela de pressão (S)</p> <p>Canção dos nomes</p> <p>Olá _____, como vai você?</p> <p><u>Bato no chão/sorrio/faço um coração</u> pra te conhecer</p> <p>Canção de despedida</p> <p>Até logo, até logo,</p> <p>Tchau, tchau tchau tchau</p> <p>Rouxinol</p> <p>C F C F Passarinho na floresta, canta muitas melodias</p> <p>C F G F G C Dó, ré, mi, mi, fá, sol, sol, lá, si, dó</p> <p>C G F C Vem cantar, rouxinol, vem cantar para mim</p> <p>F C G C A canção que está em seu coração</p>
Proc. Metodológicos	A professora deve organizar as crianças para que elas se sentem em um círculo no chão. Então, juntos devem cantar a canção de “boa tarde” como cumprimento e realizar o aquecimento vocal. Este consistirá em cantar a frase “Para cantar bem eu faço assim” no pentacorde e fazer os sons propostos para ativar a musculatura do rosto e preparar a voz. Em seguida, a professora deve entregar a um aluno a abelhinha e todos devem cantar juntos a “canção dos nomes” para cumprimentar o colega. Para cada aluno, os gestos pedidos na canção devem variar, de acordo com o que ele mesmo decidir (ex sorrir, bater as mãos no chão, bater palmas etc). Ao final, o aluno deve entregar a abelhinha para o colega do lado e a canção será repetida até que todos

	<p>tenham dito seu nome. Depois disso, a professora deve realizar as seguintes atividades:</p> <p>Atividade 1</p> <p>As crianças devem cantar e dançar a música “Assim vou louvar” (3 Palavrinhas), “Tchutchuê” e dançar junto com as crianças.</p> <p>Atividade 2</p> <p>A professora deve cantar junto com os alunos as notas musicais, enquanto associa o som à parte do corpo.</p> <p>Atividade 3</p> <p>A professora deve colocar a música “Minha Canção” para tocar e os alunos devem associar a parte do corpo sempre que aparecer na música o nome das notas musicais. Em seguida, ela deve cantar a canção do “Rouxinol” e fazer os gestos junto com as notas musicais.</p> <p>Atividade 4</p> <p>Para a próxima atividade será necessária uma bola pequena. Enquanto toca a música Turkish March de Beethoven, a professora deve estimular que as crianças sigam comandos que ela dará. Por exemplo pegar a bola, colocar no chão entregar para outra pessoa etc.</p> <p>Atividade 5</p> <p>Como variação da atividade 4, os alunos devem tocar instrumentos de percussão junto com a música ao invés de usar a bola.</p>
Referência	<p>Música "Minha Canção" - Atividade de Musicalização</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=B8hE66KT9rU</p> <p>Acesso em: 19/04/24</p> <p>Tchutchuê - Pequenos Atos FitDance Kids (Coreografía) Dance Video</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=oSwWny1sXNA</p> <p>Acesso em: 19/04/24</p> <p>Assim vou louvar – 3Palavrinhas - volume 2</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=N7Ca-ActgTg</p>

	Acesso em: 19/04/24 Die Ruinen von Athen, Op. 113: No. 4, Marcia alla turca (Turkish March) <u>https://www.youtube.com/watch?v=FQXAaJ_IhAY</u>
	Acesso em: 19/04/24 Rouxinol (Patrícia Salviano – Parte do vídeo Como ensinar as sete notas musicais) <u>https://www.youtube.com/watch?v=HwCOMXTwOEI&t=466s</u>

APÊNDICE 2

Composições feitas para as aulas

Canção de Boa Tarde

Nadine Borges

Bo - a tar - de bo - a tar - de sor - ri - a sor - ri - a

3

bo - a tar - de bo - a tar - de a - bra - ce seu a - mi - gui - nho

Canção de despedida

Nadine Borges

A - té lo - go a - té lo - go tchau tchau tchau tchau

3

A - té lo - go a - té lo - go tchau tchau tchau tchau

Canção dos nomes

Nadine Borges

 = 80



A musical score in 4/4 time with a treble clef. The first measure consists of a rest followed by a dotted half note. The second measure has a dotted half note followed by a quarter note. The lyrics "O - lá" are written below the notes. The third measure contains four eighth notes. The lyrics "a - mi - gu - nho" are written below the notes. The fourth measure has a quarter note followed by a eighth note, which is connected by a horizontal line to another eighth note. The lyrics "co - mo" are written below the notes. The fifth measure shows a single eighth note. The lyrics "vai" are written below the note.

3



A musical score in 4/4 time with a treble clef. The first measure has two eighth notes. The lyrics "vo - cê" are written below the notes. The second measure has three eighth notes. The lyrics "ba - to" are written below the notes. The third measure has five eighth notes. The lyrics "no châ - o" are written below the notes. The fourth measure has three eighth notes. The lyrics "pra te" are written below the notes. The fifth measure has four eighth notes. The lyrics "co - nhe" are written below the notes. The sixth measure shows a single eighth note. The lyrics "cer" are written below the note.